

RELATÓRIO DE ESTÁGIO APRESENTADO PARA CUMPRIMENTO
DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE
MESTRE EM JORNALISMO REALIZADO SOB A ORIENTAÇÃO
CIENTÍFICA DA PROFESSORA DORA SANTOS SILVA.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, pela grande ajuda que me deram ao longo destes tempos.

À minha família por tudo o que têm feito por mim.

Aos meus avós, pois é um orgulho chegar onde cheguei e eles ainda conseguirem ver os meus feitos.

Ao meu avô Fernando que já partiu.

Aos meus amigos de sempre que me acompanharam nesta grande etapa.

À minha orientadora e professora Dora Santos Silva por me ter ajudado a realizar este relatório.

Ao Record e em especial à secção do *online*.

À professora Bárbara Esteves e à professora Telma de Mattos Ruas.

Aos meus colegas de mestrado.

Aos professores da FCSH.

O PAPEL DAS REDES SOCIAIS COMO FONTES DE INFORMAÇÃO NO JORNALISMO DESPORTIVO: O CASO RECORD

[THE ROLE OF SOCIAL NETWORKS AS SOURCES OF
INFORMATION IN SPORTS JOURNALISM: THE RECORD CASE]

DIOGO MIGUEL CANDEIAS DOS SANTOS

RESUMO

O presente relatório, elaborado no âmbito do Mestrado em Jornalismo, pretende procurar e refletir como é que as redes sociais são uma fonte de informação no jornalismo desportivo. Com o crescimento das redes sociais muitas das notícias são provenientes do Facebook ou do Twitter. No jornalismo desportivo é ainda mais notório as notícias que têm como fonte de informação as respetivas redes sociais. As perguntas de investigação a que preponho responder são, Quais foram as fontes de informação usadas na cobertura jornalística das eleições do Sporting pelo *Record*? e Qual é a importância das redes sociais como fonte de informação nesta cobertura?

Para responder a estas perguntas de investigação, recorreremos a uma análise de conteúdo de todas as peças publicadas no *website* do jornal *Record* sobre as eleições da Direção do Sporting entre os dias 8 de agosto de 2018 e 18 de setembro de 2018. Ao todo foram analisadas 157 artigos.

As principais conclusões são que as redes sociais não foram muito usadas como fontes de informação nos respetivos artigos, os candidatos à presidência do Sporting foram a fonte de informação mais usada e a importância das redes sociais como fonte de informação nesta cobertura deve-se ao facto das plataformas digitais explicarem-se pela facilidade com que a informação é vinculada.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais, Fontes de Informação, Jornalismo, Jornalismo Desportivo, Jornalismo Online, Fake News, Valores-Notícia, Credibilidade no Jornalismo Desportivo

ABSTRACT

This report, developed within the scope of the Master's in Journalism, aims to look for and reflect on how social networks are a source of information in sports journalism. With the growth of social networks many of the news comes from Facebook or Twitter. In sports journalism, the news is more noticeable, which has its social networks as a source of information. The research questions that I intend to answer are: What were the sources of information used in the journalistic coverage of the Sporting elections by the Record? and What is the importance of social networks as a source of information in this coverage?

To answer these research questions, we used a content analysis of all the pieces published on the website of the Record newspaper on the elections of the Direction of Sporting between August 8, 2018 and September 18, 2018. All were analyzed 157 articles.

The main conclusions are that social networks were not widely used as sources of information in their articles, candidates for the presidency of Sporting was the most used source of information and the importance of social networks as a source of information in this coverage is due to the fact of digital platforms are explained by the ease with which the information is linked.

KEYWORDS: Social Networks, Information Sources, Journalism, Sports Journalism, Online Journalism, Fake News, News-Values, Credibility in Journalism

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| Introdução..... | 1 |
| Capítulo I: Caracterização da empresa..... | 3 |
| I. 1. Cofina | 3 |
| I. 2. Record..... | 3 |
| I. 3. Record Online..... | 5 |
| Capítulo II: Esperiência de Estágio..... | 7 |
| II. 1. Como tudo começou..... | 7 |
| II. 2. Os primeiros dias..... | 9 |
| II. 3. Notícias Realizadas..... | 10 |
| II. 4. Realização de outro tipo de trabalhos..... | 12 |
| II. 5. Balanço do Estágio..... | 13 |
| Capítulo III: Especificidades do Jornalismo Desportivo..... | 16 |
| III. 1. Tentativas de Definição..... | 16 |
| III. 2. Valores-Notícia no Jornalismo Desportivo..... | 19 |
| III. 3. Fontes de Informação – dos rumores à credibilidade no Jornalismo Desportivo..... | 21 |
| Capítulo IV: O Jornalismo desportivo em ambiente digital..... | 27 |
| IV. 1. O que mudou?..... | 27 |
| IV. 2. As redes sociais como fontes de informação no jornalismo desportivo..... | 30 |
| IV. 3. Notícias falsas e desinformação na prática jornalística desportiva..... | 35 |
| Capítulo V: Objetivo de investigação e metodologia..... | 38 |
| Capítulo VI: Análise dos Resultados..... | 39 |

| | |
|------------------------------|-----|
| Conclusão..... | 53 |
| Bibliografia..... | i |
| Anexos 1..... | iv |
| Anexos 2..... | x |
| Comprovativo de Estágio..... | hxv |

INTRODUÇÃO

Com o primeiro ano do mestrado finalizado, os alunos que optassem por estagiar num órgão de comunicação social tinham de realizar um relatório de estágio. Escolhi estagiar no jornal *Record* para objetivar os conhecimentos adquiridos durante o primeiro ano de mestrado. Além disso, também escolhi o periódico desportivo por se apresentar como um órgão de excelência e relacionar-se com a área que mais gosto no jornalismo, o desporto.

Ao longo do relatório é abordado com profundidade o estágio no jornal *Record*. O objetivo do relatório é perceber como é que as fontes de informação foram usadas durante a cobertura jornalística das eleições do Sporting Clube de Portugal pelo *website Record*. Para responder a este objetivo, foram identificadas duas perguntas de investigação:

- a) Quais foram as fontes de informação usadas na cobertura jornalística das eleições do Sporting pelo *Record*?
- b) Qual é a importância das redes sociais como fonte de informação nesta cobertura?

Para responder ao objetivo proposto, foi realizada uma análise de conteúdo aos artigos sobre as eleições do Sporting Clube de Portugal publicados no *website* do *Record* durante os dias 8 de agosto de 2018 ao dia 18 de setembro de 2018. Esta análise de conteúdo foi complementada com entrevistas a cinco jornalistas deste órgão de comunicação social.

Com o aparecimento da era digital e das respetivas plataformas digitais a profissão jornalística tem vindo a sofrer algumas alterações: “A Internet não é apenas encarada como um mecanismo de entretenimento é também um meio de informação, ainda que, muitas vezes, seja um veículo de disseminação de informação falsa” (Santos, 2016:7). As redes sociais começaram desde então a ser uma fonte de informação para a criação de artigos noticiosos.

Durante o relatório vão ser abordados os valores de notícia que estão associados ao jornalismo desportivo. “Embora os valores-notícia façam parte da cultura jornalística e sejam partilhados por todos os membros desta comunidade interpretativa, a política editorial da empresa jornalística pode influenciar diretamente o processo de seleção dos acontecimentos por diversas formas” (Traquina, 2002:201). A credibilidade também será

questionada, pois está muito associada ao jornalismo e neste caso ao jornalismo desportivo.

Assim sendo o presente relatório será organizado em três partes. Depois de relatarmos a caracterização da empresa e das experiências e vivências de um estágio de três meses no jornal *Record* nos Capítulos I e II. O Capítulo III e o Capítulo IV contaram com uma revisão literária. No Capítulo III começamos com uma descrição do jornalismo desportivo e, posteriormente, revemos os conceitos dos valores-notícia que estão inseridos no jornalismo desportivo e as fontes de informação. No Capítulo IV vamos fazer uma descrição do jornalismo desportivo em ambiente digital, das redes sociais como fontes de informação no jornalismo desportivo e sobre as notícias falsas e desinformação na prática jornalística desportiva.

No Capítulo V é descrito o objetivo de investigação e a respetiva metodologia. Por fim, no Capítulo VI realizamos a respetiva análise de resultados, com base nos dados que foram obtidos através das variáveis de análise.

É possível concluir que foram poucos os artigos que tiveram como fonte de informação as redes sociais, os candidatos à presidência do Sporting foram a principal fonte de informação e que a importância das redes sociais como fonte de informação nesta cobertura deve-se ao facto das plataformas digitais explicarem-se pela facilidade com que a informação é vinculada.

Capítulo I

Caracterização da empresa

1.1 - Cofina

O Grupo Cofina foi fundada em 1995 como holding e é, atualmente, presidida por Paulo Jorge dos Santos Fernandes. A Cofina tem registado um crescimento sustentado, quer por via orgânica, quer através de aquisições. Atualmente é líder de mercado em Portugal no mercado de imprensa e a terceira maior empresa de sector de media, em termos de capitalização bolsista, cotada na bolsa de Lisboa, pertencendo à Euronext. O Grupo Cofina detém cinco jornais, três revistas e um canal televisivo. O *Correio da Manhã* foi fundado em 1979 e adquirido pela Cofina em 2000 e é neste momento o jornal mais lido e comprado em Portugal. O *Jornal de Negócios* é um ativo estratégico para a Cofina e uma referência editorial no seu segmento. O *Destak* foi lançado em 2001, tendo sido o primeiro jornal gratuito a ser editado em Portugal. A Cofina adquiriu a maioria (59%) do capital do jornal em 2006, passando a deter 100% do capital em 2014. O *Mundo Universitário* foi fundado em 2004 e é um jornal gratuito. O *Record* foi adquirido pela Cofina em 1999 e é líder no seu segmento. No que diz respeito às revistas, a *TVGUIA* foi fundada em 1979 e pertence à Cofina desde 2002. A *Sábado* foi fundada em maio de 2004 e a *Máxima* foi lançada em Outubro de 1988 e é a mais antiga revista feminina mensal portuguesa.

Além dos meios impressos, a Cofina também tem uma grande aposta no digital. Além dos sites do *Correio da Manhã*, do *Record*, do *Jornal de Negócios*, do *Destak*, do *Mundo Universitário*, da *Máxima*, da *Sábado* e do *CMTV* a revista *Flash* deixou o papel em 2016 e em 2017 passou a ser uma revista 100% digital.

1.2 - Record

O Jornal *Record* foi fundado em 26 de novembro de 1949 por Manuel Dias, vendedor de jornais e atleta olímpico. O nascimento do jornal deveu-se ao facto de Manuel Dias ter ganhado cerca de 40 contos (200€) na Lotaria Nacional.

Para a criação do jornal, Manuel Dias convidou o jornalista do jornal *A Bola*, José Monteiro Poças, e Fernando Ferreira, professor de Educação Física. A primeira edição

foi para as bancas no mesmo ano da sua fundação e com uma ideia muito bem definida: dar cobertura não apenas ao futebol, mas também às restantes modalidades desportivas. (Record.pt)

Ao longo destes 69 anos de existência, o jornal atravessou diversas crises e teve mesmo para encerrar, depois de um período revolucionário pós 25 de abril de 1974. O *Record* viria a ser privatizado em 1989. A periodicidade do jornal também tem vindo a sofrer diversas alterações. Começou por ser um semanário, - saindo aos sábados. Em 1953 passou a ser bissemanário, ou seja, era publicado às terças e sábados. Em 1972 passou a trissemanário - saindo às terças, sextas e domingos. Em 1991 tornou-se quadrissemanário – domingos, segundas, terças e sextas. Por último, em 1995, pouco antes de se tornar diário, o *Record* passou a estar à venda cinco vezes por semana, exceto às quartas e sábados. Atualmente é um jornal diário e a sua edição conta com 48 páginas e tem como diretor Bernardo Ribeiro e como diretor-adjunto Sérgio Krithinas.

No que toca a vendas, o *Record* é o jornal desportivo mais vendido em Portugal. Segundo os últimos dados da APCT referente ao terceiro bimestre de 2018 (APCT, 2018), o diário do Grupo Cofina vendeu em média 32.531 mil exemplares. O jornal *O Jogo* registou uma venda média de 18.976 mil exemplares. Em relação ao jornal *A Bola*, os dados são desconhecidos, pois o diário não disponibiliza o número de vendas do seu produto.

Com o passar dos anos o diário da Cofina foi evoluindo e nos dias de hoje não se resume, apenas, a um jornal diário: tem um *site*, onde as notícias são atualizadas ao minuto, uma presença ativa nas redes sociais (tema que irá ser desenvolvido neste relatório) e um espaço no canal *CMTV*.

Uma das grandes figuras que marcaram o jornal desportivo foi Artur Agostinho, que esteve na direção do diário entre 1963 e 1974. Em 2005, foi criado um prémio com o seu nome que tinha como objetivo distinguir a personalidade do ano na área do desporto. Pauleta, Scolari, Rui Costa, Cristiano Ronaldo, Luís Figo, Jorge Jesus, Fernando Santos, entre outros foram distinguidos com o respetivo prémio.

No entanto, ao longo destes anos, o *Record* também tem vindo a receber diversos prémios, tais como o prémio 5 estrelas, atribuído pelo segundo ano consecutivo (2017 e 2018) e, mais recentemente, o prémio de Melhor Publicação Desportiva Nacional (2018), distinção criada pelos Prémios Meios & Publicidade.

A redação do jornal *Record* situa-se numa grande sala no segundo piso do edifício da Cofina, que se situa no Alto dos Moinhos, juntamente, - com as outras redações de jornais e revistas do Grupo Cofina. O *Record* está dividido em duas redações: a do jornal impresso e, no lado oposto, a do *online*.

O jornal impresso está dividido em nove secções: *Benfica*, *Sporting*, *FC Porto*, *Futebol Nacional*, *Futebol Internacional*, *Modalidades*, *O Jogo da Vida*, *Opinião e A Fechar*. A linha editorial do diário caracteriza-se pelo destaque que é dado aos dois grandes clubes da zona de Lisboa (Sporting Clube de Portugal e Sport Lisboa e Benfica). A razão é o facto de o jornal estar sediado no centro de Lisboa e a maioria do público-alvo do jornal ser dos clubes da capital. Além da redação em Lisboa, o *Record* também tem uma delegação na cidade do Porto.

A relação entre a redação do jornal e do *online* é bastante convergente. Existe uma enorme comunicação entre ambas as partes. As redações estão sempre em sintonia e isso é favorável a uma boa comunicação.

1.3 - Record Online

No dia 20 de abril de 1999, o *Record* lançou o site www.Record.pt. Nos últimos anos, a plataforma digital tem vindo a evoluir. Uma das grandes exigências no *online* é que o jornalista necessita de ser rápido e de ter um grande rigor na escrita. Como já foi referido anteriormente, o *online* situa-se no edifício do Grupo Cofina, em Lisboa, no segundo andar. O *online* está dividido em quatro horários, das 08h às 16h, das 12h às 20h, das 16h às 00h e das 18h às 02h. Neste último turno, o jornalista que fica a fazer o fecho tem de programar a entrada de notícias no site até, às 8h que é quando se inicia o primeiro turno. Em cada horário é obrigatório a presença de um editor e de um jornalista.

Além de estarem jornalistas e editores na redação do *online* também tem que estar sempre um jornalista no radar. Durante o período de estágio, entre 11 de junho e 14 de setembro de 2018, a secção foi constituída por sete jornalistas, dois estagiários e um gestor de redes sociais. O gestor das plataformas digitais tem o dever de partilhar em todas as redes sociais todos os conteúdos que vão sendo realizados e partilhados no site.

Além da realização de notícias, o jornalista também realiza fotogalerias, vídeos e infografias. O editor está constantemente a visualizar as pageviews para saber quais são

os conteúdos mais lidos do momento. As *pageviews* são visualizadas através do *backoffice*.

O *online* do *Record* não se fica só pela elaboração de peças noticiosas. Existe alguma pressão de encontrar diversos artigos para transformar em fotogalerias e até vídeos para publicar na secção de multimédia. Em relação aos vídeos, é exigido que o texto seja pequeno, resumido e que explique ao leitor o que vai ver no respetivo vídeo.

Capítulo II

Experiência de Estágio

2.1 – Como tudo começou

Antes de ter iniciado o meu estágio no jornal *Record*, tive em primeiro lugar que enviar o meu currículo para a empresa. De seguida fui contactado pela Dr^a Ângela Anselmo dos recursos humanos para marcar uma entrevista.

Quando cheguei ao edifício do Grupo Cofina tive que me apresentar e fui encaminhado para os recursos humanos. Depois de alguns minutos de espera fui para uma sala para ter uma primeira conversa com a Dr^a Ângela. De seguida entra na sala o sub-diretor do Record Bernardo Ribeiro, atual diretor, para dar início à entrevista. O agora diretor Bernardo Ribeiro começou por explicar como funciona o diário desportivo e o que se espera de um estagiário. Após a sua intervenção expliquei o motivo pelo qual decidi realizar o estágio de mestrado no *Record* e quais eram as minhas expectativas para os três meses seguintes. Decidi realizar o meu estágio no jornal *Record*, porque desejo envergar pelo jornalismo desportivo e vi este estágio como uma porta de entrada. As minhas expectativas eram muito boas, esperava aprender ainda mais e reforçar os meus conhecimentos que têm vindo a ser adquiridos ao longo da Licenciatura e do respetivo Mestrado.

No final da entrevista realizei um pequeno teste sobre futebol nacional, futebol internacional, modalidades e de cultura geral. Todos os estagiários são obrigados a realizar o respetivo teste. Já com o exame realizado a entrevista foi dada como terminada. Na semana seguinte fui informado por *e-mail* que iria iniciar o meu estágio de três meses no dia 11 de junho pelas 15 horas.

No dia 11 (segunda-feira) apresentei-me no edifício do grupo Cofina e fui direcionado para os recursos humanos, onde tive que preencher um formulário de estagiário. Depois de todas as burocracias tratadas fui encaminhado para a redação, onde fui apresentado ao agora sub-diretor do jornal *Record*, Sérgio Krithinas, que me levou para a secção do *online*. Quando cheguei à secção fui apresentado à editora-chefe Sandra Simões, à editora Sofia Lobato e ao gestor das redes sociais Diogo Canas. A editora Sofia Lobato

explicou-me como funciona o *online* do *Record*, os horários, que tipo de trabalhos iria realizar, o tipo de linguagem utilizada no online e como funciona o backoffice do

Record, o *Millenium* (plataforma onde é recebida as notícias da *Lusa*), o *Quay* (site onde os jornalistas vão retirar as fotografias para ilustrar as respetivas notícias) e o *Ominsport* (site onde os jornalistas vão buscar vídeos para publicarem no *site*).

O meu percurso no jornal iniciou-se a 100 por cento no dia 12 de junho de 2018 pelas oito horas da manhã. Antes de começar a realizar peças ou outro tipo de conteúdos para o *site*, realizei duas notícias para a editora Sofia Lobato perceber como era a minha escrita. A minha primeira tarefa foi procurar nos *sites* desportivos internacionais notícias para que pudesse rescrevê-las e serem publicadas no site do *Record*. Os *sites* internacionais mais utilizados pela equipa de jornalistas são a *Marca* (Espanha), o *AS* (Espanha), o *Skysport* (Itália), o *Mundo Deportivo* (Espanha), o *L'Équipe* (França), o *Daily Mail* (Inglaterra) e o *Tuttosport* (Itália).

2.2 - Os primeiros dias

Cada vez que chegava à redação, por volta das oito horas, tinha sempre o jornal *Record* para ler e ficar a par de todas as notícias que tinham sido publicadas na edição impressa. Depois de dar uma vista de olhos pelo jornal, ligava o computador e entrava no *backoffice*, no *photoshop*, no *Millennium* (plataforma onde recebíamos as notícias da *Agência Lusa*) e em alguns *sites* internacionais. No *photoshop* tínhamos que cortar a imagem em determinadas medidas e depois guardávamos e publicávamos no *backoffice*. As imagens não podiam ser retiradas do Google, só das redes sociais das figuras públicas e de uma plataforma com o nome de Quay.

Nos primeiros dias fiz várias notícias com base nos *sites* internacionais. Além disso, também tinha que estar sempre atento à plataforma *Omnisport* para ver se estava lá algum vídeo sobre o Campeonato do Mundo de Futebol de 2018; se tivesse, tinha que publicar o respetivo vídeo na secção de multimédia. Para os vídeos a imagem que iria aparecer no *site* era um print do vídeo, o título tinha que ser muito chamativo para agarrar o leitor e o texto, com o máximo de cinco linhas, introduzia o vídeo. A plataforma *Omnisport* não era a única que tínhamos que estar constantemente a visualizar: o *Millennium* também tinha que ser visto com muita regularidade, pois é ali que recebemos todas as notícias das agências, principalmente da *Agência Lusa*. Quando “caía” uma notícia no *Millennium* tínhamos que a copiar para o *backoffice*, mudar o título se se justificasse, criar um pós-título e no corpo da notícia tínhamos que reformular a notícia, pois podia conter alguns erros ortográficos.

O impacto foi muito grande, pois nunca tinha estado a trabalhar numa redação. A pressão ao início foi um pouco complicada, pois tinha que estar em todos os *sites* e em plataformas para encontrar qualquer acontecimento que desse para ser transformado em notícia, vídeo ou em fotogaleria. Além de termos que estar atentos aos *sites* e às plataformas, também tínhamos que estar atentos às televisões que estavam na redação. Se existisse algum acontecimento de última hora tínhamos que fazer, rapidamente, a notícia para o *site* e as respetivas redes sociais. Quase todos os dias também recebíamos chamadas dos nossos correspondentes com informações sobre algum acontecimento. Depois de termos as informações recolhidas, passávamos à elaboração da respetiva notícia. As notícias realizadas com as informações dos correspondentes eram assinadas por eles.

2.3 - Notícias realizadas

Durante o estágio de três meses realizei cerca de 50 notícias, 40 vídeos e mais de 100 fotogalerias. Sandra Simões, editora-chefe da secção do *online*, pedia-me para estar constantemente a ver as redes sociais das figuras públicas para depois realizar fotogalerias a publicar na secção *Jogo da Vida*. As fotogalerias são o tipo de peça que mais visualizações dá ao *site* e por isso tínhamos que estar sempre a tentos às redes sociais.

O Campeonato do Mundo de Futebol que decorreu em 2018 na Rússia foi um dos eventos que decorreram durante o meu período de estágio e ao longo de 30 dias desenvolvi diversas peças sobre o evento desportivo. A notícia “Passou 84% do jogo a andar e fez menos passes que o guarda-redes: os dados horríveis de Messi”¹ foi umas da que realizei sobre o Mundial de Futebol. Esta peça encontrei-a no jornal AS, perguntei ao editor que estava comigo naquele dia se podia fazer, deu-me luz verde e rescreei-a. Comecei por verificar na fonte oficial se os dados estatísticos estavam corretos e se tinha havido mais algum *site* internacional que já tivesse escrito sobre o mesmo tema. Depois de a notícia estar concluída, enviei-a ao editor João Socorro Viegas. A notícia estava boa e foi publicada, sem qualquer alteração por parte do editor.

A verificação da veracidade das notícias que encontrávamos nos *sites* internacionais é sempre importante para não partilharmos nada com erros de conteúdo. Quando estava na redação e decorria algum jogo realizava sempre a notícia com a conferência de imprensa dos treinadores e atualizava ao minuto o resultado do respetivo encontro; ia também alterando a fotografia do jogo.

Nem sempre fiz notícias com base nas peças dos *sites* internacionais. No dia em que foi apresentado o novo treinador da seleção espanhola tive que estar a par de todas as informações para estar sempre a atualizar a notícia que estava no *site* do Record. Todas as informações sobre a nomeação do novo selecionador espanhol foram retiradas do *site* da federação e do Twitter oficial.

¹Publicada a 22 de Junho de 2018 em <http://www.record.pt/internacional/competicoes-de-selecoes/mundial/mundial-2018/detalhe/passou-84-do-jogo-a-andar-e-fez-menos-passes-que-o-guarda-redes-os-dados-horriveis-de-messi>

Durante os três meses de estágio nunca assinei qualquer notícia que realizei para o *site* do *Record*. Não concordo com esta medida, pois ao assinar damos a cara pela notícia. É a nossa identidade. Na minha opinião, os estagiários deveriam assinar as suas peças, pois também é uma prova de que foi o próprio estagiário que realizou a respetiva notícia.

Para a realização dos artigos jornalísticos em ambiente online tinha que obedecer a critérios editoriais que me foram explicados logo nos primeiros dias de estágio – parágrafos curtos, informativos e claros. O primeiro parágrafo (lead) servia para identificar o quê, quem, onde, quando e o porquê. A partir do segundo parágrafo começava-se a desenvolver a notícia.

Durante todo o meu percurso no *Record online* realizei notícias e algumas fotogalerias que não se enquadram na realidade que aprendi sobre o que se pode ser considerado jornalismo. Houve notícias que realizei que poderia ter incluído mais fontes e não seguir-me apenas pelas informações que foram escritas por um determinado jornal internacional. É o exemplo da peça “PSG prepara proposta astronómica por Coutinho que deixa a de Neymar a um canto²”. O artigo aborda o facto de o clube do Paris Saint-Germain estar disposto a pagar 270 milhões de euros por Philippe Coutinho. E a única fonte é o jornal Mundo Deportivo, que afirma que o PSG fez uma oferta a um dos agentes do jogador brasileiro.

O rumor é um dos “valores-notícia” mais utilizado na imprensa desportiva. Ao longo do meu percurso no jornal realizei diversas notícias sobre transferências de jogadores e bastava ser um possível rumor para ser considerado notícia. A notícia que referi acima retrata bem o que expliquei. Bastou um possível rumor para que o jornal espanhol realizasse a notícia e que os outros meios de comunicação fizessem o mesmo.

Além destes exemplos também realizei notícias cor-de-rosa para uma das secções do *Record Online* com o nome de *Jogo da Vida*. Não sou muito apologista deste tipo de notícias, pois penso que não seja considerado jornalismo. As notícias que são publicadas no *Jogo da Vida* retratam a vida pessoal dos atletas desportivos e, em especial, a vida das mulheres dos jogadores de futebol. Uma das notícias que realizei para esta secção foi

² Publicada a 09 de Julho de 2018 em <https://www.record.pt/internacional/paises/franca/detalhe/psg-prepara-proposta-astronomica-por-coutinho-que-deixa-a-de-neymar-a-um-canto>

“Melissa Satta: «Quem é Cristiano? Só tenho olhos para Boateng»”³. O comentário de Melissa Satta acabou por ser notícia em Itália e só pelo facto de o internacional português Cristiano Ronaldo estar no centro das atenções na respetiva peça, tivemos que realizar também uma notícia sobre o acontecimento.

Além deste tipo de notícias, também realizei diversas fotogalerias com as mulheres de jogadores de futebol e de figuras públicas. Não sou muito adepto destas peças, mas sei que nunca vão desaparecer, pois dão muitas visualizações ao *site*. Quase todos os dias o artigo mais visualizado no *site* do *Record* é uma fotogaleria.

Os jogos do Campeonato Nacional de Juniores também são cobertos e tive o gosto de realizar algumas notícias sobre os respetivos encontros. Destaco essas notícias como bons exemplos, pois fazíamos o acompanhamento dos jogos ao minutos e trocávamos informações com o correspondente do jornal do *Record* que estava no local a acompanhar o jogo para depois realizar uma peça para a edição impressa. Tirando este tipo de notícias também tínhamos fontes que nos davam informações em primeira mão e em consequência éramos o primeiro jornal a dar a notícia: a título de exemplo, o facto de o Cristiano Ronaldo estar prestes a assinar pela Juventus ou a lesão de Mathieu, jogador do Sporting, que o iria impedir de jogar no encontro entre o Benfica e o Sporting a contar para a Liga NOS no passado dia 25 de agosto de 2018.

Ao longo dos três meses de estágio percebi que o jornal *Record* e especificamente a secção *online* tenta dar a melhor informação aos leitores. Os textos antes de serem publicados são revistos pelos editores.

2.4 Realização de outro tipo de trabalhos

Além dos artigos jornalísticos também realizei desde os primeiros dias de estágio a agenda do dia. A minha primeira função todos os dias de manhã era publicar no *site*, através do *Backoffice* todos os eventos desportivos que tinham transmissão televisiva.

Outra tarefa que também tinha que realizar, mas que só comecei a exercê-la depois do início dos campeonatos, foi atualizar ao minuto os resultados dos jogos em

³ Publicada a 13 de Setembro de 2018 em <https://www.record.pt/jogo-da-vida/detalhe/melissa-satta-quem-e-cristiano-so-tenho-olhos-para-boateng>

direto. A maioria dos jogos que tinha que atualizar eram os encontros da 2ª liga portuguesa e da Premier League (Liga Inglesa). Sempre que alguma equipa marcava algum golo tinha que atualizar no site o marcador e o nome do jogador que marcou o respetivo golo e o minuto. Por norma, acompanhava na aplicação “Meus Resultados”, mas para os jogos da 2ª Liga entrava em contacto com os jornalistas do Record que estavam no jogo para confirmar as informações. Quando os encontros terminavam tinha que informar os leitores que o jogo já tinha acabado e finalizar o direto com o resultado final.

2.5 - Balanço do estágio

O estágio no *Record* teve a duração de três meses. Ao longo deste tempo desempenhei diversas funções que foram muito importantes para o meu desenvolvimento, enquanto futuro jornalista. Penso ter realizado todas as tarefas que me foram propostas com muito rigor e acima de tudo com muito profissionalismo.

Esta experiência foi bastante gratificante pois foi o meu primeiro contacto com uma redação e fez-me pensar de maneira diferente para as publicações, pois ganhei uma ideia de como se escreve e trata as diversas informações para o digital. Esta experiência também me deu a oportunidade de conhecer mais sobre o mundo do desporto, pois é neste meio que desejo vingar. Apesar de nunca ter saído da redação, como já referi anteriormente, penso que foi uma grande aprendizagem e adquiri novos conhecimentos.

O estágio também me permitiu criar novas rotinas, procurar informações nos mais diversos *sites* internacionais de desporto, pois ajudou-me a dominar mais o inglês e a conhecer aprofundadamente as plataformas digitais, como o caso do Facebook, Instagram e do Twitter. Nos primeiros dias o ritmo do trabalho foi bastante intenso, pois não estava habituado, mas com o passar do tempo fui ganhando ritmo e experiência.

Em relação às dificuldades, penso que não existiram muitas. No entanto, os primeiros dias foram complicados até me adaptar, mas com o passar do tempo tornou-se mais fácil realizar os artigos que me iam sendo pedidos. No princípio, as notícias que ia escrevendo continham alguns erros, mas à medida que ia fazendo fui deixando de cometer os erros que dava anteriormente. Os títulos, por vezes, também eram corrigidos por não chamarem à atenção dos leitores, o que não poderia acontecer, pois as notícias do *online* têm que ter um título bastante original e chamativo para receber de imediato a

atenção do leitor. Apesar desses erros, que com o tempo fui deixando de os cometer, penso que adquiri um grande conhecimento e evoluí bastante desde do primeiro ao último dia.

Ao nível de interação pessoal, tentei dar-me bem com todos os meus colegas do Record e penso ter sido muito bem tratado nos três meses em que estagiei no jornal. Ao longo do estágio nunca senti falta de acompanhamento por parte dos meus colegas jornalistas. Ao longo dos três meses trabalhei sempre com os mesmos jornalistas e editores. No geral, o meu balanço do estágio é bastante positivo. O facto de ter participado neste estágio fez-me crescer mais enquanto pessoa e enquanto profissional.

No que toca ao orientador de estágio, penso que o estagiário deveria ter mais contacto com o orientador, pelo menos nos primeiros tempos. Em relação ao online do Record, não tenho nada a acrescentar, pois as editoras Sandra Simões e Sofia Lobato foram sempre bastantes profissionais e tiveram sempre a paciência de me explicarem e ajudarem sempre que era preciso.

No que diz respeito ao estagiário em si, penso que deveria haver mais regalias. O estágio que frequentei não era renumerado e deveria existir mais benefícios, no que toca aos horários: durante três meses só não trabalhei dois fins-de-semana. Reconheço, no entanto, que nesta área é muito difícil não trabalhar ao fins-de-semana pois quase todos os eventos desportivos decorrem entre sexta-feira e domingo.

Em relação ao Mestrado, o primeiro ano foi essencial para aperfeiçoar alguns conhecimentos, pois tive várias cadeiras práticas e deu para aprofundar os conhecimentos jornalísticos. No entanto, uma vez que frequentei um estágio na secção *online*, penso que o Mestrado em Jornalismo poderia ter alguma cadeira focada para o jornalismo digital. De um modo geral, o Mestrado tem uma grande componente prática, o que dá uma grande ajuda aos alunos, pois já vamos mais bem preparados para o mercado de trabalho. O que na minha opinião deveria ser melhorado era o facto de a Universidade garantir que pelo menos os estagiários recebessem um subsídio de alimentação ou de transporte. Ao longo do primeiro ano do Mestrado aprendi diversas coisas que não foram aplicadas enquanto estive no jornal *Record*, como, por exemplo, a realização de reportagens audiovisuais e escrita para os jornais impressos.

Em suma, o estágio de três meses no jornal *Record*, mais concretamente na secção *online*, foi bastante positivo, porque cresci muito a nível da escrita e edição e

profissionalmente, pois foi o meu primeiro contacto com o mundo profissional. Melhorei o inglês e o espanhol, devido ao contacto com os *sites* internacionais, a minha autonomia, responsabilidade e iniciativa. No que toca ao nível profissional, aprendi novas competências e a utilizar diversas plataformas e aplicações que não sabia utilizar. Em nenhum momento me arrependi ter escolhido o jornal *Record* para realizar o meu estágio, pois aprendi e cresci muito profissionalmente.

Capítulo III

Especificidades do Jornalismo Desportivo

3.1 – Tentativas de definição

Foi no século XIX que o jornalismo português começou a emancipar-se e, em resultado, surgiram diversos jornais nacionais e regionais. O futebol começava a ser mencionado nos diferentes jornais, mas só foi a meio do século XX que nasceu o primeiro jornal desportivo português. O periódico *A Bola* foi fundado por Cândido de Oliveira, António Ribeiro dos Reis e Vicente Melo, em 1945, mas só se tornou um jornal diário em 1995. Quatro anos depois, surge o jornal *Record*, em 1949, fundado por Fernando Ferreira, José Monteiro Poças e Manuel Dias. O jornal *O Jogo* apareceu poucos anos depois, no ano de 1985.

O jornalismo desportivo é uma especialidade jornalística “que combina as responsabilidades gerais da profissão com as exigências específicas impostas pelo objeto que está a ser noticiado, no caso, o desporto” (Coelho, Ana; 2017:34). Qualquer jornalista desportivo tem de estar sempre a par da atualidade, não se focando apenas no desporto, e respeitar, como qualquer outro jornalista, o código deontológico. No entanto, o jornalista Paulo Coelho afirma que o jornalismo desportivo ainda sofre algum preconceito em comparação com as restantes áreas do jornalismo: “Talvez não haja área do jornalismo tão sujeita a intempéries quanto a cobertura de desporto. O profissional enfrenta o preconceito dos próprios colegas, que consideram uma editoria menos importante, e também do público, que costuma tratar o comentador ou o repórter desportivo como ‘mero palpiteiro’” (Coelho, 2006: 20).

Para Lacerda, o jornalismo desportivo “é uma especialização do jornalismo, que deve narrar os factos relacionados com o desporto, como o futebol, o atletismo, a natação, o andebol e outras atividades” (Lacerda, 2015: 36).

Para Amaral a televisão e a Internet são o centro de muitas reações que são provocadas pelo desporto. “O futebol é indubitavelmente o tema mais importante no desporto num país que não cultiva uma grande ligação com as restantes. No futebol há uma clara atenção especial por parte dos portugueses, mas a verdade é que grande parte dos estádios estão sempre muito longe de esgotar a sua lotação. A guerra dos direitos

televisivos dos jogos, e a centralização, explica o que garante ter futebol num canal televisivo: audiências” (Amaral, 2016:28).

Contudo, para muitos dos jornalistas desportivos, o jornalismo desportivo é considerado o *toy-department* da área, o que leva à subvalorização do trabalho que é desenvolvido na área desportiva. A especulação no jornalismo desportivo também tem vindo a crescer devido aos inúmeros rumores durante as transferências dos jogadores de futebol. Para Coelho “a emoção é um dos pontos mais fortes e ao mesmo tempo, mais fracos, do jornalismo desportivo. As emoções são vistas por muitos como sensacionalismo, algo que perturba a transmissão isenta de informação. No caso do jornalismo desportivo, a valorização das emoções pode ser justificada pela natureza emotiva do próprio setor” (Coelho, 2017:44).

A opinião dos leitores e espectadores acaba por dificultar o trabalho jornalístico e manter a subjetividade no jornalismo desportivo acaba por ser difícil. “A maior parte dos leitores e fontes não resiste à tentação de colocar um emblema e uma cor sobre cada jornalista desportivo. E partir daí para generalizações abusivas. Escrever sobre desporto é tentar objetivar o subjetivo” (Sobral & Magalhães, 1999: 20).

No jornalismo desportivo português podemos observar que o futebol é o desporto que mais foco tem nos respetivos meios de comunicação. Os três jornais desportivos – *A Bola*, *Record* e *O Jogo* – concentram quase toda a sua informação no desporto rei. Em relação à televisão, os canais informativos têm vindo a apostar cada vez mais nesta modalidade e por consequência tem vindo a mudar o paradigma da televisão portuguesa, onde o desporto tem tido um vasto leque de programas que lhe são dedicados exclusivamente.

O desporto tem dominado tanto que já é um tema que constitui a nossa cultura, por isso tem sido estudado na área da comunicação cada vez mais. Para Raymond Boyle, “Ao mesmo tempo, reside aqui o paradoxo, o jornalismo desportivo é frequentemente a parte mais comercialmente importante da indústria jornalística” (2017:493).

Alcoba referiu oito pontos que são essenciais para estarem na pesquisa do jornalista para que o seu trabalho esteja bem redigido: “1) Instalações, o jornalista deve saber as particularidades e inovações do espaço desportivo em que decorre o evento; 2) Material, pois as inovações tecnológicas podem alterar o rendimento do atleta; 3) Regulamento e Programa, já que é essencial que o jornalista conheça bem as regras basilares da modalidade que esteja a noticiar, bem como o próprio acompanhamento da competição, para que esteja a par do rendimento anterior das equipas e dos seus elementos

constituintes; 4) Treinadores, que têm toda a informação sobre a equipa, bem como as técnicas e estratégias que a mesma aplica; 5) Atletas, que são os verdadeiros protagonistas do espetáculo desportivo, pelo que é essencial conhecer o mínimo da sua carreira; 6) Ranking, pois o jornalista deve ter total conhecimento da composição do ranking e no que este se altera com o resultado do jogo que está a noticiar; 7) Aspetos Históricos, que se traduz no conhecimento das edições anteriores da competição, principais recordes e alguns dados estatísticos da mesma; 8) Prognósticos, ou seja, aquilo que tem mais probabilidade de acontecer no jogo, o que é algo que atrai e motiva os espectadores” (Alcoba, cit. em Henriques, 2014:34-35).

No entanto, “apesar de ser especialista em temas relacionados com o desporto, o jornalista não pode desprezar a importância da atualidade, até porque o próprio fenómeno desportivo está dependente de outras condições sociais, económicas e políticas” (Henriques, 2014:36). Como qualquer outro jornalista, o jornalista desportivo deverá respeitar o código deontológico. O jornalista desportivo também está sujeito a diversos tipos de pressões. A primeira pressão acontece logo com os adeptos dos clubes, pois os adeptos têm quase sempre uma opinião diferente em relação aquilo que foi noticiado pelo jornalista. Além dos adeptos, o jornalista também tem que enfrentar as pressões dos dirigentes dos clubes, pois estes usam por vezes o jornalismo desportivo como se fosse política.

Já Santamaría (2002) afirma que a narração no jornalismo desportivo não pode ser ajustado, na verdade, as características dos textos informativos fornecem uma grande riqueza linguística para a notícia e acredita, também, que a interpretação aumenta a capacidade de assimilação da realidade por parte dos destinatários.

Sobral e Magalhães sublinham que “a especialização em temas de desporto não pode servir de justificação ao jornalista para ignorar a atualidade. Pelo contrário, a compreensão do fenómeno desportivo implica o acompanhamento e o interesse por tudo o que o rodeia e influencia” (1999:21).

Em suma, quem trabalha na área do jornalismo desportivo tem que ser especialista na área, como qualquer outro jornalista que trabalhe noutro ramo do jornalismo. Qualquer jornalista desportivo tem que gostar do que faz para se introduzir melhor na respetiva área e para mais tarde começar a ganhar experiência, conhecimentos e fontes. “A informação desportiva pressupõe saber específico, mas nisso é igual a qualquer outra subdivisão que se faça a qualquer outra subdivisão que se faça na imprensa. Quem trabalha sobre economia, ambiente, ciências, cultura ou

política pode confirmá-lo. Tal como nessas áreas, estar no jornalismo desportivo implica gostar do que se faz, cultivar fontes, somar experiências, adquirir conhecimentos” (Sobral & Magalhães, 1999:16).

3.2 - Valores-Notícia no jornalismo desportivo

Para existir uma notícia algum valor tem que estar associado à respetiva. Não existe nenhuma notícia que não esteja relacionado com um determinado valor-notícia. E no jornalismo desportivo encontra-se com muita facilidade mais do que um valor-notícia.

Segundo Traquina (2002) “os valores-notícia são um importante elemento de interação jornalística e constituem referências claras e disponíveis a conhecimentos práticos sobre os objetos das notícias” (Traquina, 2002:172).

Os critérios de noticiabilidade são o conjunto de valores-notícia que determinam se um determinado acontecimento deve ser transformado em notícia e são um elemento básico da cultura jornalística.

Já os valores-notícia de construção “são qualidades da sua construção como notícia e funcionam como linhas-guia para a apresentação do material sugerindo o que deve ser realçado, o que deve ser omitido, o que deve ser prioritário nessa construção” (Traquina, 2002:186 e 187). No entanto, o autor português sublinha que a própria política da empresa jornalística pode influenciar o processo de seleção dos acontecimentos por diversas maneiras.

“A criação de espaços específicos dentro do produto jornalístico através da sua política de suplementos e sobretudo de rubricas. A criação de espaços regulares, como suplementos e rubricas/secções, tem consequências diretas sobre o produto jornalístico de uma empresa, porque a existência de espaços específicos sobre certos assuntos ou temas estimula mais notícias sobre esses assuntos ou temas, dada a necessidade do seu preenchimento.” (Traquina, 2002:201-202)

No entanto, quem cunhou o conceito de “valor-notícia foi a dupla Galtung e Ruge, no ano de 1965. Galtung e Ruge criaram diversos valores-notícia para

combater a subjetividade no jornalismo e para legitimar a profissão do jornalista.

Os 12 valores-notícia que os investigadores noruegueses definiram foram: a *frequência*, ou seja, a duração do acontecimento; a *amplitude do acontecimento*; a *clareza*, quando as implicações dos acontecimentos são claras; a *significância* que um determinado acontecimento tem para a sociedade; a *consonância*, quando os jornalistas têm a capacidade de prever um determinado acontecimento; o *inesperado*; a *continuidade*, isto é, quando o jornalista volta a falar de um assunto que já foi noticiado, mas desta vez com mais informações; a *composição*, quando terá que existir uma necessidade de manter um certo equilíbrio; a *referência a nações de elite*; a *referência a pessoas de elite*; a *personalização*, quando existe uma referência às pessoas envolvidas no acontecimento; e a *negatividade*, é mais fácil noticiar algo negativo do que positivo e, normalmente, vendem mais que as boas notícias, por isso a existência da expressão «bad news is good news».

No entanto, os valores-notícia trouxeram diversas implicações políticas, pois os jornalistas têm que capturar o desenvolvimento dos acontecimentos a longo prazo. Os jornalistas aconselham também a dar mais cobertura a pessoas não elite e a nações não elite.

“More emphasis on build-up and background material in the total media output. Journalists should be better trained to capture and report on long-term development, and concentrate less on 'events'; more awareness of the composition factor in order not to create news artefacts; more coverage of non-elite nations; more coverage of non-elite people; more reference to non-personal causes of events. Special training is probably needed here and more reference to positive events” (Galtung and Ruge, 1965:84/85).

Em 2016, Harcup e O'Neill revisitaram os valores-notícia propostos por Galtung e Ruge em 1965 e atualizaram-nos, incluindo outros característicos do ambiente digital, como, por exemplo, a capacidade de partilha, áudio e vídeo.

No que toca ao ambiente digital os investigadores revelam que embora as notícias possam se compartilhadas no Twitter, é o Facebook que impulsiona mais tráfego.

É possível concluir que os valores-notícia estão muito fixados na cultura jornalística. Os valores-notícia operam de uma maneira peculiar: a seleção das notícias é um processo de decisão e de escolha realizado rapidamente.

3.3 – Fontes de informação – dos rumores à credibilidade no jornalismo desportivo

Mar de Fontcuberta, autora e jornalista começa por referir que “as fontes de informação, são, portanto, pessoas, instituições e organismos de todo que facilitam a informação de que os meios de comunicação necessitam para elaborar notícias” (Fontcuberta, 1999:46). Sobral & Magalhães refere também que “a recolha de informação é tão ou mais importante que a compreensão da especificidade da escrita jornalística” (Sobral & Magalhães, 1999:51). Para a autora Cristina Ávila Santos “as fontes de informação são a matéria-prima indispensável aos profissionais da comunicação. Nenhum jornalista vive sem fontes e quando estas falham ou demoram a chegar é o caos na redação. As notícias assumem-se como um processo de transação entre os jornalistas e as suas fontes” (Santos, 2012:41). Por isso, para Sobral & Magalhães, “o resultado do trabalho do jornalista depende em larga margem da capacidade de relacionar-se com as fontes. São elas quem lhe fornece a matéria sobre a qual escreve. Mesmo quando presencia os acontecimentos sobre os quais trabalha, o jornalista não as dispensa” (Sobral & Magalhães, 1999:52).

O jornalista Manuel Pinto afirma que “sendo o jornalismo um campo fundamental na produção e reprodução da vida social, tornava-se necessário analisar a relação com as fontes num quadro mais vasto e complexo, que fizesse emergir não apenas as dinâmicas internas ao campo, mas as convergências e as conflitualidades, decorrentes da interação no sistema social.” (Pinto, 2000:277). Para o jornalista português a melhor forma de abordar a interação fontes-jornalista seria tipificar e classificar os diferentes tipos de fontes: “1) segundo a natureza: fontes pessoais ou documentais; 2) segundo a origem: fontes públicas (oficiais) ou privadas; 3) segundo a duração: fontes episódicas ou permanentes; 4) segundo o âmbito geográfico: fontes locais, nacionais ou internacionais; 5) segundo o grau de envolvimento nos factos: oculares/primárias ou indiretas/secundárias; 6) segundo a atitude face ao jornalista: fontes ativas (espontâneas, ávidas) ou passivas (abertas, resistentes); 7) segundo a identificação: fontes assumidas/explicitadas

ou anónimas/confidenciais; 8) segundo a metodologia ou a estratégia de atuação: fontes pró-ativas ou reativas, preventivas ou defensivas” (Pinto, 2000:279).

Pinto refere ainda quais são os objetivos que as fontes procuram: 1) a visibilidade e atenção dos media; 2) a marcação da agenda pública e a imposição de certos temas como foco da atenção coletiva; 3) a angariação de apoio ou adesão a ideias ou a produtos e serviços; 4) a prevenção ou reparação de prejuízos e malefícios; 5.) a neutralização de interesses de concorrentes ou adversários; 6) a criação de uma imagem pública positiva. Por sua vez os jornalistas buscariam: 1) a obtenção de informação inédita; 2) a confirmação ou desmentido para informações obtidas noutras fontes; 3) a dissipação de dúvidas e desenvolvimento de matérias; 4) o lançamento de ideias e debates; 5) o fornecimento de avaliações e recomendações de peritos; 6) a atribuição de credibilidade e de legitimidade a informações diretamente recolhidas pelo repórter” (Pinto, 2000:280)

Para Santamaría “a fonte não é só um observador. Normalmente está tão interessado ou mais que o jornalista” (Santamaría, 2002:24).

O investigador Manuel López “agrupa as fontes em quatro categorias: 1) Próprias: constituídas pelos jornalistas do órgão de comunicação; 2) Institucionais: ligadas ao poder político, financeiro, religioso e até desportivo; 3)Espontâneas: geralmente relacionadas com sectores em confronto com o poder, estão dispostas a falar, o quem, por sua vez, origina resposta das fontes institucionais; 4) Confidenciais-anónimas: muito apreciadas, próximas do poder, perigosas, não dão a cara” (Lópes, cit. em Sobral & Magalhães, 1999:53). Para Maia, “os jornalistas também têm uma hierarquia de contactos, ou seja, fontes a quem recorrem com mais incidência” (2016:25).

A investigadora Joncew concluiu, em 2005, que “a relação entre “fonte” e jornalista é dialética e conflituosa, pois envolve seres humanos e instituições com diferentes interesses, visões de mundo e níveis de conhecimento” (Joncew, 2005:107). Joncew sublinha ainda que as fontes, ao procurarem visibilidade nos média, estão a mover-se, de acordo com a lógica privada, quer se trate de instituições juridicamente privadas, como empresas, associações e grupos da sociedade civil, quer se trate de entidades públicas, como partidos políticos, instituições de utilidade pública e órgãos do Estado. No entanto a investigadora alerta que “os problemas dos jornalistas podem tanto nascer da convivência com as fontes, sujeitando-se às suas manobras de manipulação em zonas de acessos seletivo e reservado, como também sofrer influências de questões subjetivas ou das condições de trabalho que lhe são oferecidas. Os recursos e a organização da redação, o tempo para a apresentação dos textos, os interesses e as pressões dos grupos donos dos

órgãos de comunicação limitam ou potencializam o posicionamento dos profissionais em face das suas fontes de informação”. (Joncew, 2005:109).

A escritora Fontcuberta afirma ainda que “existem fontes exclusivas e fontes partilhadas. As primeiras são as mais valorizadas pelos meios de comunicação, pois trazem informação privilegiada, mas também são as mais difíceis de obter. As fontes partilhadas são as que garantem a todos os meios de comunicação um volume de informação homogêneo, em quantidade e qualidade, a partir do qual estes podem oferecer à audiência as notícias consideradas indispensáveis, embora com diferentes formas de valorização” (Fontcuberta, 1999:47).

As fontes noticiosas podem ser classificadas como ativas e passivas. “As fontes ativas fornecem a informação espontaneamente, por sua vez as fontes passivas são as que o jornalista procura por iniciativa individual no decurso da sua atividade” (Gomes, 2009:42). Porém também existe fontes oficiais, não oficiais, especializadas, especialistas e as fontes anónimas.

Para a autora Espinho, “as fontes de informação transmitem um certo acréscimo de segurança, pois muitas vezes estão presentes nos acontecimentos ou detêm um conhecimento detalhado sobre os assuntos, e deste modo, conseguem transmitir a informação de maneira bastante pormenorizada aos jornalistas” (Espinho, 2015:8).

As fontes de informação são consideradas uma grande ajuda ao jornalista por transmitir a informação necessária para o trabalho jornalístico. Com o crescimento das respetivas fontes de informação, as fontes profissionalizadas têm-se mostrado mais proeminentes e têm tido uma grande influência sobre aquilo que é considerado a agenda noticiosa.

Ainda assim os autores afirmam que os jornalistas “devem estar sempre atentos às motivações das suas fontes, evitando colocar-se ao serviço seja de quem for: treinadores, jogadores, presidentes, empresários, árbitros” (Sobral e Magalhães, 1999: 56). Rui Flores sublinha também que quando os jornalistas “têm de escolher temas para “encher” as suas páginas, os responsáveis editoriais perguntam-se se não terão problemas com os clubes de futebol ao publicar determinado artigo. Não se trata aqui de preservar qualquer fonte. Esta atitude leva antes à diminuição dos temas que podem ser objeto de notícia” (Flores, 2004:70).

Já o jornalista e investigador Rui Miguel Gomes afirma que “o conceito de fonte de informação ou noticiosa é marcado por um vasto conjunto de expressões e atividades

que conferem uma dimensão física diferenciada à fonte, consoante a organização, indivíduo e respetivos recursos materiais ou simbólicos” (Gomes, 2009:41).

O autor sublinha ainda que “a identificação da fonte de informação está condicionada pelo interesse da mesma, na medida em que o jornalista, ao não identificar com precisão a origem da informação divulgada, pretende proteger a identidade do conhecimento público, quer por segredo profissional quer por eventuais constrangimentos que possam surgir à própria fonte em caso de exposição pública” (Gomes, 2009:45).

As fontes de informação são indispensáveis na prática jornalística. Como refere Fontcuberta, “todos os jornalistas procuram explicar a realidade de um facto através da observação direta ou da descoberta de fontes humanas fidedignas que possam informar sobre o facto, as suas causas e consequências. Estas são importantes, mesmo quando o jornalista assiste ao acontecimento: supõem outro ponto de vista e trazem dados complementares”. (Fontcuberta, 1999:46).

Como temos vindo a reparar o ambiente digital tem vindo a mudar o jornalismo. Com o surgimento do Twitter e do Facebook qualquer pessoa pode ser considerada fonte, ao publicar, recriar e participar na produção de um determinado conteúdo ou acontecimento.

No artigo “Digitally Empowered: New patterns of sourcing and expertise in cultural journalism and criticism” (2018), Dora Santos Silva afirma que o digital tem sido um dos principais recursos para obter informações.

A fotografia, os vídeos dos cidadãos, os blogs, os leitores dos jornais, as publicações dos cidadãos, no Facebook no Twitter e no Instagram são fontes que apareceram no ambiente digital e se têm emancipado cada vez mais. Dora Santos Silva teve como objetivo encontrar novos padrões no jornalismo cultural em ambiente digital. A autora explora especificamente o modo com o jornal *The Guardian* usa as fontes digitais. A investigadora concluiu que os leitores são por vezes usados como fontes para o *The Guardian*. Contudo, as fontes documentais disponíveis em ambiente digital também ganharam algum protagonismo e importância:

“At the same time that documental sources have gained importance, they are becoming what we would like to call service sources. They are sources that lead the reader to more data, but that doesn’t necessarily mean that they were useful to the journalist as a source” (Santos Silva, 2018:9)

As fontes de informação são fundamentais em todas as áreas jornalísticas e o jornalismo desportivo não é exceção. Os autores Sobral e Magalhães (1999) reuniram as fontes no jornalismo desportivo em três grupos: fontes espontâneas (médicos, empresários, jogadores e treinadores); fontes institucionais (Instituto Nacional do Desporto, Secretaria de Estado do Desporto, federações, Comité Olímpico de Portugal, ligas, associações, sindicatos e clubes) e fontes anónimas, que normalmente são usadas pelos jornais na altura do mercado de transferências.

As fontes anónimas ou a ausência de fontes tem tido um crescimento abrupto nos últimos tempos no jornalismo desportivo. Pedro Maia usou como estudo as fontes de informação usadas nos artigos dos três jornais desportivos portugueses na sua tese de mestrado. Para chegar a certas conclusões, Maia analisou os três diários durante três meses (1 de junho a 1 de setembro de 2016), conseguindo concluir que a ausência de identificação de fonte foi maior no jornal *A Bola*. A atribuição direta foi mais utilizada pelo jornal *O Jogo*. O periódico *Record* também usou mais vezes a ausência de identificação de fonte. Pedro Maia concluiu assim que todos os jornais desportivos portugueses erraram mais do que acertaram no que toca às notícias sobre as transferências dos jogadores. Este estudo vem a revelar que a ausência de fonte está muito presente no jornalismo desportivo português, o que gera muitos rumores à volta de uma determinada notícia.

E é neste ponto que entra a credibilidade, pois os rumores acabam por afetar a credibilidade do jornalismo desportivo que é posta em causa pelos leitores. A credibilidade foi sempre um valor do jornalismo e começa, essencialmente, nas fontes de informação. As investigadores Lisboa e Benetti afirmam que o leitor mantém, em relação ao jornalismo, uma confiança similar à dos outros sistemas que estão divididos em três momentos: “1) confiança quanto à veracidade das informações relatadas; 2) confiança quanto ao rigor na seleção e hierarquização dos elementos importantes ao relato; 3) confiança quanto ao rigor na seleção e hierarquização das notícias diante dos factos disponíveis” (2016:56).

As jornalistas brasileiras sublinham ainda que a credibilidade no jornalismo está dividida em dois conceitos distintos: a credibilidade constituída no jornalismo e a credibilidade percebida pela audiência.

A credibilidade constituída no jornalismo diz respeito à respetiva credibilidade que o jornalista deu a uma determinada fonte. A credibilidade percebida refere-se à avaliação que o leitor faz a partir do que lê numa determinada notícia.

As investigadoras realçam ainda que “no âmbito do conhecimento e do discurso, a credibilidade constituída ganha relevância através da perceção de alguém, por meio da credibilidade percebida. Isso significa que um sujeito pode se construir discursivamente como um enunciador credível, baseado em atributos valorizados como competência, honestidade, coerência” (Lisboa e Benetti, 2016:55).

Capítulo IV

O jornalismo desportivo em ambiente digital

4.1 – O que mudou

Dora Santos Silva faz um resumo do que aconteceu nos primeiros 15 anos do século XXI em ambiente digital na tese de doutoramento “Cultural Journalism in a Digital: Environment New Models, Practices and Possibilities”.

A Internet foi a mudança mais fundamental. Até ao final de 2014 cerca de 40% da população mundial usava a Internet. Com este crescimento apareceu um novo ecossistema de notícias. Nos dias de hoje, qualquer pessoa pode ser um repórter e a Internet alterou o modelo de comunicação, pois de “um para muitos” passou para “muitos para muitos”. Um dos efeitos desta grande inovação digital foi o aparecimento das redes sociais, onde surgiram novos modelos de comunicação. O Twitter e o Facebook permitiram que as pessoas pudessem partilhar, publicar e comentar qualquer acontecimento.

As plataformas digitais vieram culminar com os meios de produção e distribuição de notícias, informações e diversos conteúdos, o que levou a que cada um de nós pudesse partilhar e distribuir várias informações a terceiros.

No entanto, nem tudo foram boas “notícias”; a Internet veio prejudicar imprensa, pois originou um declínio da publicidade nestes meios, cujo modelo de negócio *online* ainda não conseguiu compensar.

As rotinas dos jornalistas tornaram-se cada vez mais sedentárias e dependentes da imprensa. Com a Internet, também surgiram os blogues e outras redes que estão em grande crescimento e já são poderosos aos olhos dos média.

A evolução do jornalismo nestes 15 anos também se deveu ao aparecimento do jornalismo digital, pois existem agora muitas maneiras de contar uma história. Nos últimos 15 anos as pessoas viram uma explosão de novas ferramentas, técnicas e suposições. Pois existe mais liberdade para noticiar e comunicar um acontecimento. A tecnologia também veio trazer novas formas para comunicar, como por exemplo as sms, blogs, vlogs, podcasts e outras ferramentas comunicativas. Esta sociedade em rede veio definir os media dos dias de hoje.

As novas ferramentas vieram dar origem ao desenvolvimento de novas técnicas para narrar histórias. Os jornalistas podem agora contar histórias com textos, imagens,

vídeos e infografias para interagirem da melhor maneira com os leitores. Estas ferramentas também vieram mudar a forma como os jornalistas trabalham. Com um simples telemóvel da “nova era” qualquer jornalista/leitor pode gravar, filmar ou capturar qualquer acontecimento.

O novo jornalismo começou a surgir num ambiente digital e está agora numa fase mais avançada. Este “novo” jornalismo tem o nome de ciberjornalismo ou de jornalismo *online*. Este tipo de jornalismo tem sido mais usado por países da América Latina e por Portugal e Espanha. Este jornalismo inclui todo o tipo de jornalismo que é produzido e disseminado através de plataformas digitais, incluindo telemóveis e tablets. O jornalismo digital veio envolver diferentes tipos de jornalismo, pois este jornalismo abraça diferentes formatos e estilos.

Contudo, nos dias de hoje qualquer meio de comunicação tem uma página na Internet e usa-a para divulgar e difundir diversas informações para os leitores. Qualquer leitor pode ler/ver na Internet, um jornal, uma conversa na rádio em direto, diversos vídeos e fotogalerias de um determinado acontecimento, etc. A Internet apareceu e ficou para revolucionar o jornalismo.

“O jornalismo de há vinte anos é indubitavelmente diferente daquele que é praticado nos dias de hoje. A internet passou a ser uma ferramenta indispensável ao jornalista na rotina” (Santos Silva, 2016:15).

Gomes refere na sua obra “A importância da Internet para Jornalistas e Fontes” que o jornalismo é um dos campos onde a ação da rede tem sido mais avassaladora: “empresas jornalisticamente tradicionais foram forçadas a entrar no novo campo de ação, que está constantemente desenvolvendo. (...) Os jornalistas passaram a ficar ligados à rede por meio de terminais, o seu trabalho começou a ser assistido, e a necessidade de aposta em profissionais com características apropriadas à nova realidade tornou-se um facto, sobretudo uma necessidade premente” (2009:11).

Segundo Hélder Bastos, os ciberjornalistas têm que tomar decisões sobre os tipos de formatos que melhor se adequam a uma determinada estória, que o público possa interagir com as diversas estórias e que essas estórias se relacionem com outras estórias de arquivo. Afirma também que “o ciberjornalista deve ser capaz de perceber as capacidades e a estética dos novos media, o que inclui o entendimento da natureza

interativa dos media digitais em rede e a aprendizagem de novas maneiras, não lineares ou multilineares, de narrativa jornalística” (Bastos, 2005).

Em Portugal, o primeiro jornal a criar uma edição digital foi o Jornal de Notícias, em 1995. Pouco tempo depois o jornal Público criou também uma edição *online*, apostando nas eleições de 1995. O Diário de Notícias seguiu as pisadas do Público e do Jornal de Notícias e criou também a sua edição na web. Em relação aos canais de televisão, a RTP foi o primeiro canal português a ter um domínio na web. A página do canal foi criada em 1993, mas só em 1995 é que a página foi inaugurada. A TVI entrou na era digital em 1996, tendo sido o primeiro canal português a transmitir um noticiário na web.

Entre os anos de 1999 a 2000 o jornalismo digital obteve uma grande expansão por parte de diversas plataformas digitais, como por exemplo a estreia de publicações exclusivamente *online* por parte do Diário Digital. Nos anos seguintes, mais concretamente até ao ano de 2007, o jornalismo digital sofreu devido a diversos despedimentos em várias edições digitais dos jornais portugueses. Os principais meios portugueses afetados foram o jornal Expresso e a equipa *online* da RTP Notícias. Mais tarde os despedimentos estagnaram pela renovação das plataformas digitais.

Hélder Bastos, afirma que “o ciberjornalismo constitui hoje, em simultâneo, um campo de estudo e uma realidade profissional em crescente afirmação” (Bastos, 2010:15). O autor afirma ainda que “o grupo de jornalistas que lhe dá corpo enfrenta um ambiente online marcado, tanto pela velocidade das mudanças quanto pela imprevisibilidade das mesmas” (Bastos, 2010:15).

Com o crescimento do jornalismo *online* apareceram os géneros ciberjornalísticos que se “caracterizam por amalgamar as linguagens jornalísticas precedentes: o redatorial da imprensa escrita e o audiovisual da rádio e da televisão. Da sua combinação surge uma nova forma de expressão jornalística: a linguagem multimédia” (Bastos, 2010:54). Na mesma obra do autor Hélder Bastos, vários autores dividem os géneros ciberjornalísticos em quatro fases de desenvolvimento; a repetição; o enriquecimento; a renovação e a inovação. Já o autor Francisco Santos afirma que “num sentido muito geral, o jornalismo *online* corresponde à tarefa de transportar a informação de um meio de comunicação tradicional para a plataforma digital. Ao passo que o ciberjornalismo (ou webjornalismo) é a tarefa que o jornalista desempenha ao aliar num só espaço vários elementos sobre o mesmo conteúdo. Ou seja, texto, vídeo, som, infografia, gráficos e animações. Mais do que duplicar a informação na plataforma digital, o papel de um ciberjornalista é

potencializar o espaço cibernauta com elementos multimédia que enriqueçam a notícia. No fundo, tem de existir no ciberjornalista a noção de convergência” (Santos, 2016:19). Célia Martins, investigadora na Universidade Fernando Pessoa, defende que “o jornalismo *online* pode ser designado através de outros conceitos, nomeadamente, webjornalismo, ciberjornalismo, jornalismo digital, jornalismo electrónico, jornalismo multimédia, entre outros. No fundo, independentemente do conceito utilizado, todos designam a mesma ideia, isto é, a produção de conteúdos de carácter informativo e noticioso publicados e divulgados através da web” (Martins, 2013:5).

João Canavillas afirma que “a evolução do jornalismo está umbilicalmente ligada ao aparecimento de novas tecnologias. A imprensa de caracteres móveis, o telefone ou os computadores são apenas três exemplos de tecnologias que alteraram as rotinas de produção noticiosa em diferentes momentos da história do jornalismo. Na última década, as grandes mudanças no campo do jornalismo estão relacionadas com uma tecnologia que se transformou num novo meio, a Internet, com particular destaque para um dos seus serviços: a World Wide Web” (2010:2).

4.2– As redes sociais como fontes de informação no jornalismo desportivo

Segundo Méndez Bravo, as redes sociais são uma fonte de benefícios. Atualmente as plataformas digitais são usadas por muitas pessoas no mundo e estas usam-nas dependendo das suas necessidades. Ligado a este também se encontra a inovação social que vincula o uso das plataformas digitais, o web 2.0.

A plataforma digital mais popular é o Facebook, criado em 2004 por Mark Zuckerberg. Em junho de 2017, a rede social contava com cerca de dois mil milhões de utilizadores, um número histórico para uma rede social. Em Portugal, cerca de 6 milhões⁴ de portugueses têm conta nesta plataforma digital.

Andreu Casero-Ripollés e Amparo López-Meri, da Universidade Jaume I de Castellón, afirmam que “as redes sociais estão provocando mudanças no jornalismo que vão mais além da produção de distribuição do consumo informativo e têm impacto na democracia. Neste sentido, destaca-se a aparição de novos atores informativos,

⁴ Publicada a 7 de maio de 2018 em <https://observador.pt/2018/05/07/ha-seis-milhoes-de-portugueses-no-facebook-smartphones-dominam-acessos/>

vinculados na sociedade civil que desde a Internet as redes sociais praticam um jornalismo de dados e geram uma fiscalização e um escrutínio permanente dos centros de poder” (Ripollés & López-Meri, 2015: 96). Os mesmos autores sublinham ainda que “o desenvolvimento da internet, no geral, e das redes sociais, em particular tem patrocinado um grande processo. Estes incluem base de dados, repositórios e plataformas de informação pública” (Ripollés & López-Meri, 2015: 97). Já a investigadora Raquel Recuero afirma que “as redes sociais na Internet são constituídas de representações dos atores sociais e de suas conexões. Essas representações são, geralmente, individualizadas e personalizadas” (2009:2).

A mesma autora reforça ainda que “as redes sociais também devem ser diferenciadas dos *sites* que as suportam. Enquanto a rede social é uma metáfora utilizada para o estudo do grupo que se apropria de um determinado sistema, o sistema, em si, não é uma rede social, embora possa compreender várias delas. Os *sites* que suportam redes sociais são conhecidos como “sites de redes sociais”” (2009:3).

Com o aparecimento das respetivas redes sociais, as ditas plataformas digitais têm sido uma plataforma de notícias e são cada vez mais uma prática comum. Além da rede social Facebook, o Twitter, plataforma criada em 2006, também é conhecida pelo nascimento de diversos rumores noticiosos, uns verdadeiros outros não.

Como já foi dito anteriormente, as redes sociais são cada vez mais uma fonte de informação para a realização de diversos artigos noticiosos. Nos últimos anos temos lido muitas notícias em que a fonte é o Twitter. Donald Trump usa a sua conta para anunciar diversos acontecimentos ou para repugnar ataques terroristas.

Nos dias de hoje muitas das notícias que lemos nos nossos jornais de referência podem ter como fonte uma rede social. A renovação de uma série, uma troca de palavras entre políticos ou um comunicado de um presidente de um clube a insultar jogadores são exemplos de artigos noticiosos que foram realizados com a fonte de informação vinda de uma rede social.

Segundo Recuero (2009) as redes sociais produzem, filtram e revelam informações que podem ser interessantes para determinados grupos e que possam complementar um artigo noticioso. “As redes sociais poderiam apontar a relevância de notícias, ampliando seu alcance, comentando-as e mesmo apontando outras fontes. As redes sociais podem também conceder valor para as informações a partir dessa circulação, criando capital social não apenas para a própria rede, mas igualmente para os atores e instituições envolvidos” (2009:13). Raquel afirma também que as próprias redes sociais não estão

produzindo notícias, mas sim elementos que podem ser noticiados. As redes sociais acabam por produzindo efeitos no jornalismo, mas não praticam jornalismo.

No artigo “Twitter journalism in Ireland: sourcing and trust in the age of social media”, Bahareh Rahmanzadeh Heravia e Natalie Harrowerb (2016: 1) afirmam que o Twitter tem sido amplamente adotado em fluxos de trabalho jornalísticos, já que fornece um acesso amplo e instantâneo a uma infinidade de informações sobre eventos de notícias de última hora: “The content on Twitter, however, poses several challenges for journalists, as it arrives unfiltered, full of noise, and at an alarming velocity”.

Os autores ainda revelam ao longo do artigo que os mais jovens jornalistas twittam mais frequentemente, com base no conteúdo que mais diz respeito às suas idades. E também chegaram à conclusão que os jornalistas que trabalham no *online*, usam, sem surpresa, o Twitter com mais frequência do que aqueles que trabalham no jornalismo impresso.

Como já foi referido anteriormente, as redes sociais estão a ser cada vez mais um lugar onde se pode encontrar diversas fontes de informação.

Segundo o estudo de Raluca Cozma e Kuan-Ju Chen a rede social Twitter é uma das três principais redes sociais do mundo e, em consequência, o Twitter tornou-se numa ferramenta muito usada pela indústria dos meios de comunicação. “Social media play such a crucial role in the routines of the contemporary news gatherer, that news organizations updated their editorial guidelines to include suggestions, best practice standards and housekeeping rules for their reporters who use social networking, microblogging, and third-party websites for both professional/official and personal purposes” (Cozma, Raluca e Kuan-Ju Chen; 2012:2). Este estudo explora como os correspondentes estrangeiros nas principais redes e agências de notícias usam o Twitter para divulgar notícias, promover o seu trabalho, a sua organização de notícias e a comunicação com suas audiências. Os resultados do estudo mostram que os correspondentes usam o Twitter principalmente para discutir os eventos atuais em que estão estacionados e para promover o seu canal de notícias, em vez de divulgar notícias. É mais provável que os correspondentes de radiofónicos deem notícias, enquanto os correspondentes dos jornais tendem a partilhar a sua opinião e a ligar-se a outros meios de comunicação nos seus tweets.

Em relação ao jornalismo desportivo o autor David Rowe revela no seu artigo que o “Sports journalism is an increasingly significant feature of the press yet is subject to considerable criticism, as summarized by the familiar jibe that it is the ‘toy department

of the news media'. While there is an element of cultural snobbery and prejudice in this charge, sports journalism should not be exempted from scrutiny regarding conventional professional criteria within the news arena" (Rowe, David; 2007:385).

O investigador sublinha ainda que a questão chave não é se o jornalismo desportivo é o "toy department" do jornalismo, mas se os seus controladores e praticantes se contentam em operar dentro dos limites auto-impostos.

Nos dias de hoje o jornalismo desportivo está muito presente nos meios de comunicação e é considerado por muitos o "toy department" do jornalismo. E em resultado as redes sociais têm estado cada vez mais presentes na divulgação de todo o tipo de notícias desportivas.

O jornalismo desportivo tem vindo a enfrentar várias mudanças no envolvimento com as redes sociais.

No artigo Social Media and Sports Journalism: How is the rise of Twitter affecting football journalism?, os autores Mattews e Anwar abordam o uso das redes sociais, nomeadamente o Twitter, para divulgar notícias desportivas. Os investigadores afirmam que o Twitter tem mais utilidade para jornalistas desportivos, devido à interação do público para informar e realimentar o trabalho, direcionar o público ao seu trabalho, aumentar o público estabelecendo um perfil ou "marca". Alguns efeitos colaterais do Twitter são inesperados, ocorrendo por causa das interações humanas e da comunicação.

Louise Mattews e Daniel Anwar concluíram que as redes sociais estão a influenciar o jornalismo desportivo e que os, respetivos, jornalistas desportivos estão a usar o Twitter e outras plataformas digitais para aproveitar a interação do público para informar e realimentar o trabalho.

Já os autores Daniel Nölleke, Christoph G. Grimmer, and Thomas Horkey afirmam que "for sports actors, social media provide the opportunity to bypass sports journalism's gatekeeping function and to disseminate sports-related information to target groups directly. Thus, social media have been conceptualized as a competitor to journalism" (Nölleke, Daniel; Grimmer, Christoph, Grimmer & Horkey, Thomas; 2016:509). O estudo analisa até que ponto as plataformas digitais e a *mainstream* servem como fontes entre si. Por isso, combinaram uma pesquisa *online* com 122 jornalistas desportivos alemães, uma análise das redes de jornalistas desportivos alemães no Twitter durante os Jogos Olímpicos de Inverno de 2014 e uma análise de conteúdo das notícias mais populares nas respetivas plataformas. Os resultados revelaram que os jornalistas desportivos perceberam que os relatos que existem nas plataformas digitais sobre os atletas são como

fontes de notícias benéficas, especialmente para reunir informações privilegiadas. No entanto, os resultados indicaram também que o jornalismo desportivo e as plataformas digitais mantêm de facto uma relação complementar.

Ao longo dos anos as redes sociais acabaram por ser um grande concorrente do jornalismo e têm disseminado as informações que estão relacionadas com o desporto.

Segundo o estudo de Steve Paulussen e Raymond A. Harder, o Twitter tem a capacidade de aumentar a diversidade de vozes nas notícias ao incluir fontes desconhecidas e conhecidas que não estão disponíveis - ou pelo menos não facilmente acessíveis - além das redes sociais. O objetivo deste estudo é analisar o uso e a seleção das plataformas digitais como fontes na cobertura dos jornais. Primeiro, os autores apresentam uma visão quantitativa de todos os artigos publicados entre janeiro de 2006 e dezembro de 2013 nas edições impressas de dois jornais flamengos belgas, *o De Standaard* e *o De Morgen*, que se referem ao Facebook, Twitter e YouTube. De seguida os investigadores realizaram uma análise de conteúdos de uma amostra de jornais publicados em 2013 que mencionam explicitamente o Facebook, Twitter e o YouTube como fontes de informação. O estudo forneceu uma visão sobre as rotinas de *sourcing* dos jornalistas belgas em relação às plataformas digitais.

Os autores sublinham ainda que o “Twitter can be viewed as a content-delivery system that makes news operations more competitive in a crowded media field. By connecting directly with users or by pointing them to other content, Twitter has the promise to more efficiently distribute content, increase audience, and grow revenue” (Paulussen, Steve & Harder, Raymond; 2014:473).

Como temos vindo a reparar, o Twitter tem tido um grande crescimento no que toca à distribuição de notícias. Qualquer acontecimento é comentado e partilhado ao segundo na respetiva plataforma.

Os autores concluíram ainda que cada vez mais, os jornalistas estão a assumir um papel ativo no uso de redes sociais para contornar os média tradicionais e disseminar o seu próprio conteúdo para o público e muitos veículos de notícias estão a voltar para a rede social Twitter.

Peter English afirma no seu artigo “Twitter’s diffusion in sports journalism: Role models, laggards and followers of the social media innovation” que os papéis dos jornalistas desportivos foram afetados consideravelmente pela influência do Twitter, mas o que não se sabe é como o aplicativo foi adotado em uma série de redações desportivas em diferentes países. Este estudo examina como o Twitter foi aceite ou rejeitado pelos

desportos de seis organizações de notícias de qualidade/*broadsheet* na Austrália, Índia e Reino Unido.

O autor usou 36 entrevistas detalhadas, onde realizou uma análise de conteúdo de 4.103 artigos impressos e *online*. A rede social Twitter contém muitos benefícios para os indivíduos e para as suas respetivas organizações.

As redes sociais vieram influenciar o jornalista e em resultado os respetivos jornalistas ressentiram-se pela grande influência que a rede social Twitter está a ter nos dias de hoje.

O autor refere ainda que os jornalistas desportivos usam a rede social Twitter para difundirem notícias, promoverem histórias, monitorizarem notícias, pesquisar e discutir questões com o público.

4.3 – Notícias falsas e desinformação na prática jornalística desportiva

Notícias falsas ou *fake news* são notícias que são escritas e publicadas com a intenção de enganar o leitor. Muitas das *fake news* nascem na internet e tornam-se virais nas redes sociais. Segundo um artigo do jornal Expresso⁵, a Marktest revelou que quase milhão e meio de portugueses lê notícias nas redes sociais. O artigo revela ainda que as *fake news* tornaram-se também um negócio de sonho. A maneira como são feitas e os títulos que apelam ao *clickbait*, converteram-se em dinheiro ganho com publicidade.

A desinformação é uma das técnicas de comunicação e informação para induzir a erro ou dar uma falsa realidade, mediante da ocultação de informações. A desinformação tem como objetivo influenciar a opinião pública.

Notícias falsas, histórias fabricadas e boatos são usados por diversas vezes para chamar a atenção do leitor e acabam por contribuir para o chamado *clickbait*, que não é novidade nos dias de hoje. A novidade é o potencial de circulação das chamadas *fake news* no ambiente online, sobretudo em virtude do uso das redes sociais. “Apesar de as notícias fabricadas serem um fenómeno antigo, a disseminação das redes sociais *online* e a cultura de partilha abrem margem para que a desinformação atinja um novo patamar. Esse problema ganhou visibilidade pela capacidade de influenciar os sistemas políticos, especialmente processos eleitorais, e acentuar a polarização política” (Delmazo e Valente,

⁵ Publicada a 1 de abril de 2017 em <https://expresso.pt/sociedade/2017-04-01-Redes-sociais-e-fake-news-quando-a-mentira-e-verdade#gs.y2Cku4yE>

2018:166). As autoras defendem ainda que as *fake news* ganharam grandes proporções graças à divulgação nas redes sociais.

No mesmo estudo, Delmazo e Valente sublinham que as *fake news* circulam com muita facilidade no ambiente digital, mais concretamente no Facebook.

Uma pesquisa divulgada pelo *Pew Research Center*, um Think Thank localizado em Washington DC, revelou que no período pré-eleitoral nos Estados Unidos em 2016, 62% da população americana acedem a notícias nas redes sociais. Mais tarde, o mesmo estudo revelou que em 2017 a percentagem aumentou para 67%. A rede social mais usada pelos entrevistados é o Facebook.

Com o aumento significativo das *fake news*, segundo as autoras, os quatro grupos que mais sofrem com as notícias falsas são as plataformas digitais, entre elas os sites de redes sociais; as organizações de pesquisa e da sociedade civil e os media; os governos e órgãos estatais e os organismos internacionais. No entanto, as autoras revelam ainda que o congresso alemão aprovou uma lei que suprima conteúdos ilegais nas plataformas digitais, uma medida para combater as *fake news* nas redes sociais alemãs. “Na esfera governamental e legal, o conflito entre o combate às fake news e o respeito à liberdade de expressão é ainda mais delicado. A lei aprovada pelo congresso alemão é um exemplo. Embora tenha como objetivo suprimir conteúdos ilegais, ela confere às plataformas – vale forçar, entidades privadas - uma prerrogativa perigosa de definir o que vai ser retirado e o que pode ser mantido” (Delmazo e Valente, 2018:166).

Egle Spinelli e Jéssica Santos (2018) defendem que as *fake news* ganham espaço nas redes sociais, preocupam os media e podem manchar ainda mais a reputação das instituições jornalísticas. “Para combater as notícias falsas, o Google tenta atacar exatamente a rentabilidade dos negócios dos *sites* que produzem estes materiais” (Spinelli e Santos, 2018:167). As investigadoras sublinham também que as *fake news* confundem os utilizadores do que é real e do que é falso, ameaçando não apenas o jornalismo, mas também a democracia. “O jornalismo também depende da demanda da sociedade por informações de qualidade e uma maturidade na utilização da internet, e enquanto estivermos na “adolescência digital”, discursos de ódio e notícias falsas continuarão a existir. Mas esse cenário não isenta a responsabilidade do jornalismo de filtrar histórias para a audiência e incentivar o consumo de conteúdos confirmados” (Spinelli e Santos, 2018:176).

John Brummette, Marcia DiStaso, Michail Vafeiadis e Marcus Messner (2018) comparam as notícias falsas a um vírus: “just like a virus, the misuse of the term “fake

news” appears to be infectious in homophilous networks. Although its meaning has evolved through the years, the emergence of social media has amplified its use and positioned “fake news” as a focal point in the current political debate” (idem:16).

Ao longo do estudo os autores sublinham ainda que as notícias falsas têm diversas implicações para a sociedade e que alguns acreditam ser a verdade, pois com uma simples partilha numa rede social pode-se criar logo uma bola de neve em torno da respetiva notícia.

“As social media continues to provide endless opportunities to have emotionally charged and one-sided discussions, it is important to note how these public discussions, including those about “fake news,” have implications for society and are believed by some to be the truth” (idem :16).

Nas redes sociais a credibilidade também está fragilizada e tem vindo a reduzir a confiança no jornalismo. O relatório “Bias, Bullshit and lies: Audience Perspectives on Low Trust in the Medi” de Nic Newman e Richard Fletcher do Instituto Reuters para o Estudo do Jornalismo conclui que 35% dos entrevistados desconfiam das redes sociais, devido à ausência da prática jornalística nas plataformas digitais e do grande predomínio da opinião.

“Bias, spin and hidden agendas come across as the main reasons for lack of trust in the news media along with a perceived decline in journalistic standards driven by greater competition and some online business models. These concerns are strongest with the young and with those on low incomes. Trust in the news that people find in social media is lower still, but similar trends are at play - bias, agendas and low quality information” (Newman e Fletcher, 2017)

Os investigadores sublinham ainda que muitas pessoas abordam as informações dos media com um alto grau de ceticismo. As principais razões estão relacionadas com a qualidade da informação, seja porque é considerada muito opinativa, pouco confiável ou sensacionalista, ou simplesmente porque há tanta informação que se torna difícil separar o bom do mau.

Os investigadores concluem, também, que a confiança pode ser melhorada enfatizando os processos que os jornalistas profissionais passam para verificar. Não se trata apenas de confirmar os factos, mas o processo cotidiano tem que ser transparente.

Capítulo V

Objetivo de investigação e metodologia

Este trabalho tem como objetivo analisar as fontes de informação usadas durante a cobertura jornalística das eleições do Sporting Clube de Portugal pelo *website Record*. Este evento gerou muitos rumores e o próprio antigo presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, elegia as redes sociais para comentar todo o processo.

Para responder a este objetivo, foram identificadas duas perguntas de investigação:

- c) Quais foram as fontes de informação usadas na cobertura jornalística das eleições do Sporting pelo *Record*?
- d) Qual é a importância das redes sociais como fonte de informação nesta cobertura?

Para responder a estas perguntas de investigação, recorreremos a uma análise de conteúdo de todas as peças publicadas no *website* do jornal *Record* sobre as eleições da Direção do Sporting entre os dias 8 de agosto de 2018 e 18 de setembro de 2018. Ao todo foram analisadas 157 artigos.

No que toca às variáveis de análise, estas foram as privilegiadas: os géneros jornalísticos mais utilizados; a existência de fontes de informação nos artigos; tipos de fontes de informação; presença das redes sociais como fontes de informação; rede social mais utilizada nos artigos; valor-notícia mais predominante nos artigos; autoria e presença de assinatura nas peças.

Para complementar os respetivos dados, foram realizados cinco entrevistas de forma presencial: ao diretor adjunto do jornal *Record*, Sérgio Krithinas; ao editor da secção Sporting do jornal *Record*, Alexandre Carvalho; à editora do *online* do jornal *Record*, Sofia Lobato; ao jornalista da secção *online* do jornal *Record*, João Socorro Viegas e ao jornalista da secção do *online* do jornal *Record*, Luís Miroto Simões. As entrevistas foram realizadas no dia 11 de março de 2019, nas instalações do *Record*.

Capítulo VI

Análise dos Resultados

Neste capítulo são analisados e comparados os dados que foram recolhidos dos artigos sobre as eleições do Sporting Clube de Portugal, durante o período entre o dia 8 de agosto de 2018 a 18 de setembro de 2018. No que toca às variáveis de análise, estas foram as privilegiadas: os géneros jornalísticos mais utilizados; a existência de fontes de informação nos artigos; tipos de fontes de informação; presença das redes sociais como fontes de informação; redes social mais utilizada nos artigos; valor-notícia mais predominante nos artigos; autoria e presença de assinatura nas peças.

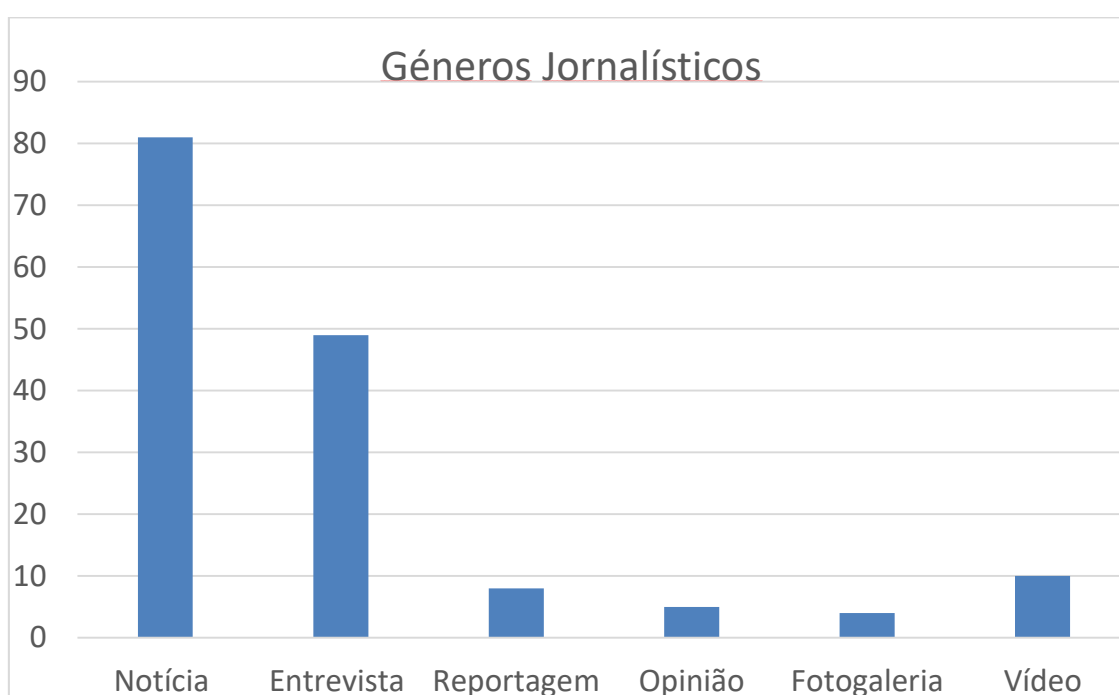


Gráfico I – Géneros Jornalísticos

Em relação aos géneros jornalísticos utilizados durante as eleições do Sporting Clube de Portugal, dos 157 artigos foram publicadas 81 notícias e 49 entrevistas: foram também publicados, 10 vídeos, oito reportagens, cinco artigos de opinião e quatro fotogalerias.

Como é possível verificar no gráfico I, o género jornalístico mais utilizado foi a notícia e de seguida a entrevista. A maior parte das entrevistas foram feitas aos respetivos candidatos (Frederico Varandas, João Benedito, Ricciardi, Tavares Pereira e Rui Jorge Rego). As outras entrevistas foram feitas aos apoiantes dos candidatos e à respetiva comissão que presidia o clube até às respetivas eleições. As reportagens foram

essencialmente centradas nos candidatos. Antes das eleições foram realizadas reportagens sobre os debates dos candidatos, após as eleições as reportagens centraram-se no novo presidente do Sporting Clube de Portugal. Na reportagem “Varandas com agenda transparente”⁶, o jornalista Vítor Almeida Gonçalves abordou detalhadamente os pilares do programa eleitoral do novo presidente do clube Frederico Varandas e os diversos desafios que tinha pela frente.

Os vídeos também se centraram essencialmente nos candidatos, mas o candidato Ricciardi destaca-se em relação aos respetivos adversários. As fotogalerias centraram-se no dia das eleições, na presença de Peter Schmeichel em Lisboa para prestar apoio ao candidato João Benedito e no primeiro jogo oficial da equipa principal do Sporting Clube de Portugal, onde o mais recente eleito, Frederico Varandas, convidou os candidatos à presidência que derrotou nas eleições para assistirem ao encontro na tribuna presidencial.

Por último, a opinião foi utilizada, especificamente, para abordar a situação do clube antes das eleições, onde era feita uma análise aos respetivos candidatos. Por exemplo, o artigo de opinião de Diogo Carvalho “Vamos a votos”⁷, centrou-se nos candidatos Frederico Varandas e Ricciardi, mas foi alvo de críticas por parte do candidato Dias Ferreira, por o autor do artigo de opinião não ter sido imparcial, pois era um membro da Mesa da Assembleia Geral. No entanto, também houve artigos de opiniões após as eleições, falando especificamente no novo presidente do clube Frederico Varandas, como é o exemplo do artigo de opinião “As contas que Varandas herda”⁸, onde o autor André Veríssimo fala sobre a vitória de Varandas e os diferentes desafios que enfrenta pela frente, principalmente o campeonato de futebol e fala ainda sobre o legado deixado pelo antecessor, Bruno de Carvalho.

⁶ Publicada a 10 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/varandas-com-agenda-transparente>

⁷ Publicada a 6 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/diogo-orvalho-vamos-a-votos>

⁸ Publicada a 10 de setembro de 2018 em https://www.record.pt/opinioao/cronistas/andre-verissimo/detalhe/as-contas-que-varandas-herda?ref=Pesquisa_Destaques

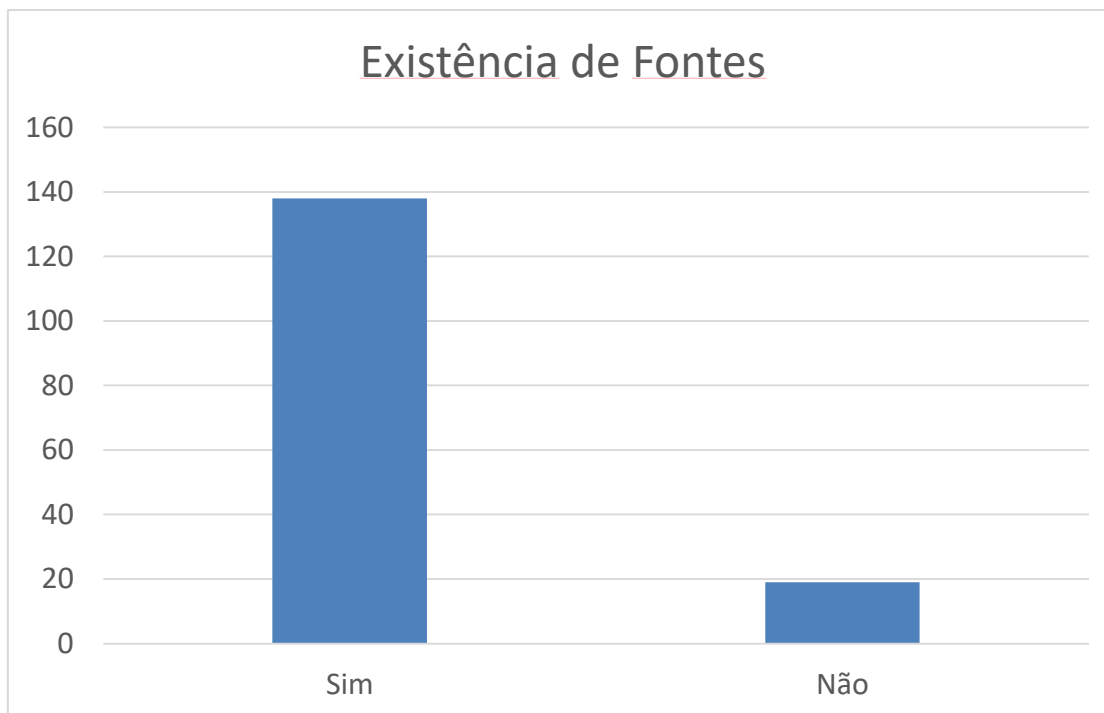


Gráfico II – Existência de Fontes

No que toca à existência de fontes, dos 157 artigos, 138 tiveram fontes de informação e só 19 peças é que não tiveram fontes.

Em relação aos 19 artigos e não tiveram fontes de informação, é destacável que a maioria das peças são fotogalerias, artigos de opinião e vídeos. Também existem notícias que não têm fontes de informação. Por exemplo, a notícia “Rogério Alves ratificou resultados das eleições”⁹ indica que Rogério Alves deverá indicar em breve a data para a primeira Assembleia Geral do clube neste mandato, mas não revela qualquer fonte de informação. Já a notícia “Bruno de Carvalho fará providência para impugnar eleições”¹⁰ tem fonte, mas a mesma não é identificada. O jornalista refere “fonte próxima do anterior presidente”. A notícia “Jorge Cadete na equipa de Ricciardi”¹¹

⁹ Publicada a 14 de setembro de 2018 em https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/rogerio-alves-ratificou-resultados-das-eleicoes?ref=Pesquisa_Destaques

¹⁰ Publicada a 06 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-avanca-com-impugnacao-das-eleicoes-caso-providencia-cautelar-caia>

¹¹ Publicada a 28 de agosto de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/jorge-cadete-na-equipa-de-ricciardi>

também é um bom exemplo: a peça não está assinada e o jornalista afirma que o antigo jogador do clube, Jorge Cadete, vai fazer parte da lista de Ricciardi, mas não refere qualquer fonte de informação para confirmar a respetiva notícia. Além desta notícia, o artigo “José Maria Ricciardi garante o apoio de Pedro Baltazar¹²” também não faz qualquer referência a nenhuma fonte de informação. Apesar de não terem sido muitos os artigos que não tiveram a presença de nenhuma fonte de informação, a credibilidade pode ser posta em causa pelo leitor.

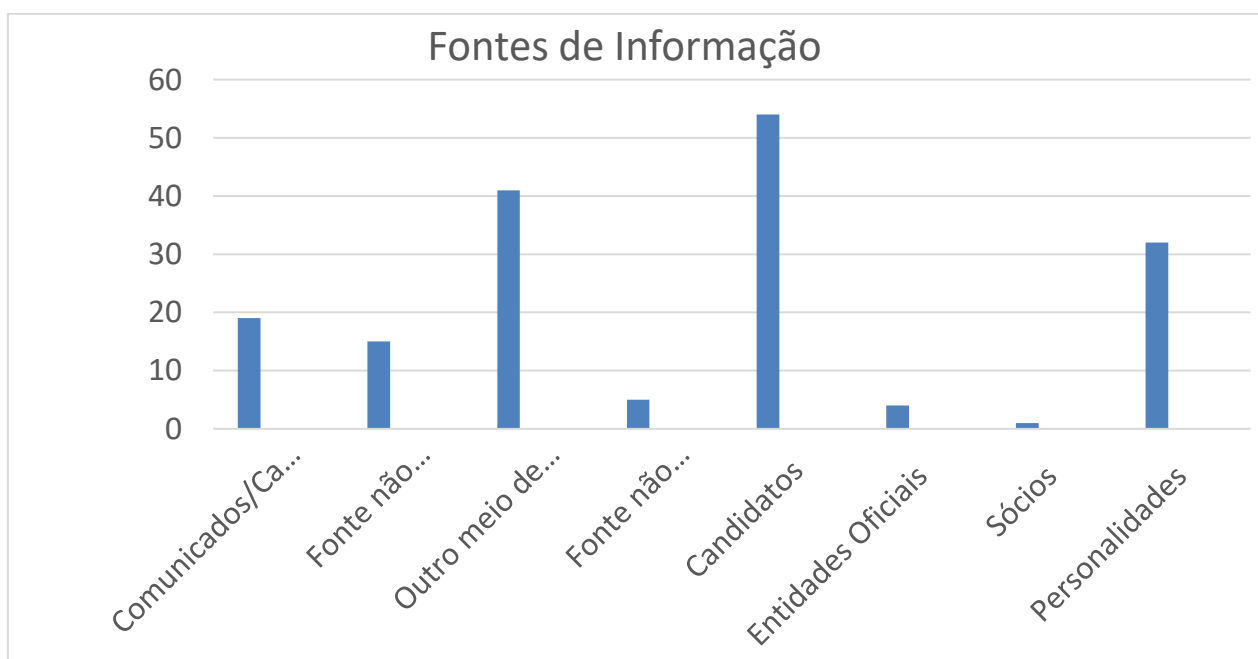


Gráfico III – Fontes de Informação

Em relação às fontes de informação, a fonte mais utilizada nos artigos durante o período das eleições do Sporting Clube de Portugal foram os respetivos candidatos. É de constatar que o género jornalístico mais utilizado para difundir as informações sobre os candidatos foram a notícia e a entrevista. As entrevistas que foram feitas essencialmente aos candidatos foi para falarem sobre os seus programas eleitorais. As notícias giraram à volta das campanhas dos candidatos e sobre os debates entre os respetivos. A utilização de “outro meio de comunicação” foi a segunda fonte mais utilizada. Ou seja, os jornalistas usaram declarações que os candidatos deram a outros meios de comunicação, como por exemplo a Sporting TV, TVI24 ou Lusa.

¹² Publicada a 24 de agosto de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/ligas-nos/sporting/detalhe/jose-maria-ricciardi-garante-o-apoio-de-pedro-baltazar>

No entanto, o *Record online* também divulgou artigos de outros meios de comunicação que estão ligados ao seu grupo económico, como é o caso do *Jornal Negócios*, *Correio da Manhã* e *CMTV*. A notícia “Sporting dispara mais de 7% em bolsa após a vitória de Varandas”¹³ foi feita pelo *Jornal Negócios*, mas como pertence ao mesmo grupo, o *Record* usou a notícia e publicou-a no seu *site*. As personalidades foram outras fontes usadas pelos jornalistas do *Record*. As mais utilizadas como fontes foram Jaime Marta Soares (antigo Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting); Torres Pereira (líder da Comissão de Gestão até às eleições do Sporting Clube de Portugal); Sousa Cintra (líder da SAD do Sporting até às eleições); Bruno de Carvalho (antigo presidente do clube) e Rogério Alves (atual Presidente da Mesa da Assembleia Geral). As outras fontes foram, essencialmente, os apoiantes dos candidatos e algumas personalidades que já estiveram ligadas ao Sporting, como é o caso de Manuel Fernandes, Jorge Cadete, Dias da Cunha, Ferro Rodrigues e Peter Schmeichel. Dos 157 artigos, 19 notícias tiveram como fonte de informação, comunicados; cartas; notas e discursos. No entanto os comunicados foi a fonte mais presente, como podemos observar na notícia “Bruno de Carvalho: «Não podemos desistir da ‘guerra’ jurídica relativa à farsa eleitoral»”¹⁴. Nesta notícia a fonte foi o comunicado que foi escrito pelo antigo presidente, Bruno de Carvalho, a credibilidade pode ser posta em causa, pois o jornalista baseou-se apenas no comunicado e não abordou Bruno de Carvalho para uma melhor complementação.

15 artigos tiveram fontes, mas não foram identificadas, o que pode levar a que o leitor não acredite na veracidade da notícia. A notícia “Roberto Carlos é o diretor para o futebol profissional de Rui Jorge Rego”¹⁵ é um dos exemplos, pois o jornalista escreve “sabe Record” para identificar uma possível fonte de informação. Além de alguns artigos noticiosos, as quatro fotogalerias realizadas também não têm qualquer fonte de informação identificada.

¹³ Publicada a 10 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/sporting-dispara-mais-de-7-em-bolsa-apos-vitoria-de-varandas>

¹⁴ Publicada a 17 de setembro de 2018 em https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-nao-podemos-desistir-da-guerra-juridica-relativa-a-farsa-eleitoral?ref=Pesquisa_Destaques

¹⁵ Publicada a 17 de agosto de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/roberto-carlos-e-o-diretor-para-o-futebol-profissional-de-rui-jorge-rego>

Além das fontes de informação não identificadas, também houve alguns artigos, mais concretamente os artigos de opinião que tiveram fontes não aplicáveis.

As entidades oficiais também aparecem em quatro ocasiões como fontes de informação. E por fim, em apenas um artigo os sócios foram utilizados como fontes de informação: a reportagem “Primeiros sócios chegaram a Alvalade às 6h30”¹⁶ fala sobre os primeiros sócios que chegaram a Alvalade para votar nas eleições.

O jornalista do *Record online*, Luís Miroto Simões, afirma que durante as eleições do Sporting Clube de Portugal nunca lidou diretamente com as fontes de informação. No que toca aos artigos que não têm nenhuma menção a nenhuma fonte de informação, o jornalista sublinha que “todas as notícias provêm de fontes, que têm o direito de não quererem ser conhecidas. Cabe ao jornalista analisar a informação antes de publicá-la”.

No que toca às informações recebidas durante este período, o editor da secção Sporting do jornal *Record*, Alexandre Carvalho, afirma que “foi complicado ter informações que fossem consideradas por nós como fidedignas. O desporto é um meio especialmente pródigo em contra-informação, mas neste período este fenómeno foi ainda mais complicado de gerir e de controlar. O mais difícil não era escrever as páginas ou alimentar o *site* e a televisão: o mais difícil foi sempre tentar perceber o que era verdade e o que era mentira”.

¹⁶ Publicada a 08 de setembro em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/primeiros-socios-chegaram-a-alvalade-as-6h30>

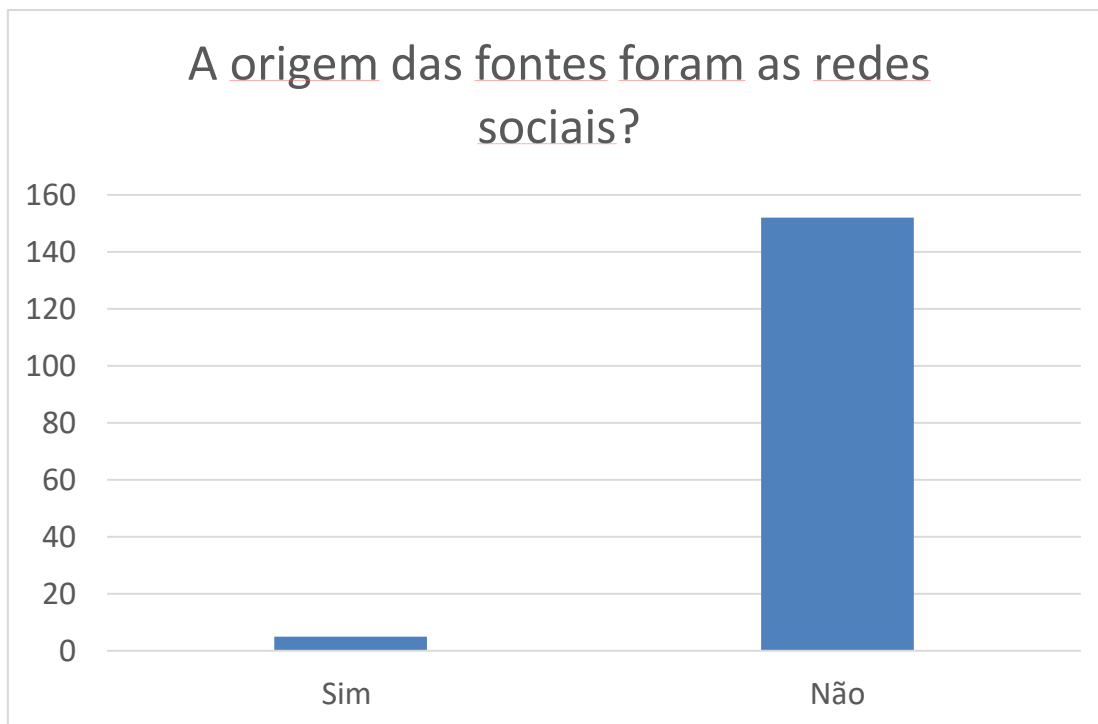


Gráfico IV – Origem das fontes

Dos 157 artigos, apenas cinco notícias tiveram fontes de informação que provieram das redes sociais.

É possível verificar que em todas as notícias que tiveram origem nas plataformas digitais, a base do artigo é um comunicado ou um post que um candidato ou uma personalidade ligada ao Sporting Clube de Portugal publicaram nas redes sociais.

Por exemplo, na notícia “Bruno de Carvalho diz que Madeira Rodrigues e Ricciardi são “farinha do mesmo saco”¹⁷ podemos verificar que o que originou a notícia foi o facto de o antigo presidente do Sporting Clube de Portugal ter publicado um post onde falava sobre dois dos candidatos à presidência do clube. É possível constatar que o que teve na origem das notícias foram comunicados que foram publicados nas respetivas redes sociais.

¹⁷ Publicada a 04 de setembro em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/ligas-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-diz-que-madeira-rodrigues-e-ricciardi-sao-farinha-do-mesmo-saco>

A notícia “Candidatura de João Benedito deixa críticas a Frederico Varandas”¹⁸ é outro exemplo, a página oficial do Facebook da candidatura de João Benedito divulgou um comunicado onde tecia críticas ao candidato Frederico Varandas.

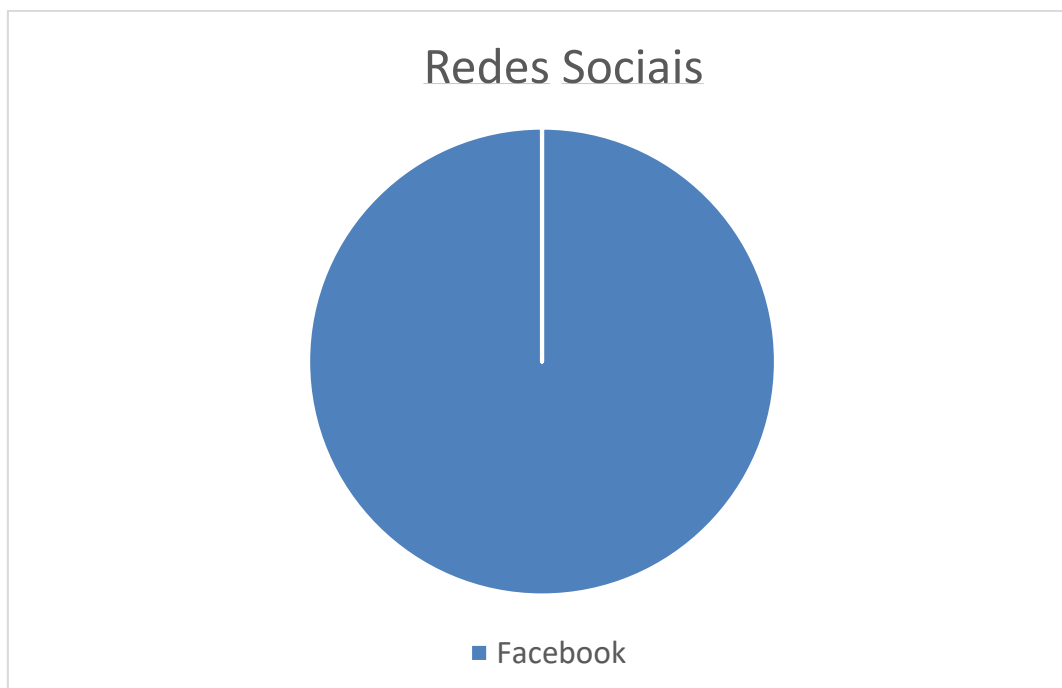


Gráfico V – Redes Sociais

Como podemos verificar no gráfico acima, das notícias em que a fonte de informação teve origem nas redes sociais, a plataforma digital usada foi sempre o Facebook. Nos exemplos dados anteriormente, foi possível constatar que os candidatos usaram com alguma frequência as redes sociais durante a campanha.

No entanto, as redes sociais são usadas com alguma frequência para a realização de diversos artigos para o *Record*.

Sérgio Krithinas, diretor-adjunto do jornal *Record*, afirma que as redes sociais são essenciais, “porque quer queiramos quer não, são uma fonte de informação. Uma posição pública de alguém através de uma conta numa rede social tem impacto, chega a muita gente, não a podemos ignorar. Da mesma forma que não o faremos se alguém disser algo com relevância numa conferência de imprensa ou num comunicado”.

¹⁸ Publicada a 18 de agosto em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/ligas-nos/sporting/detalhe/candidatura-de-joao-benedito-deixa-criticas-a-frederico-varandas>

Krithinas ainda sublinha que as redes sociais são uma ferramenta de trabalho, “seja como fonte de informação – no sentido de serem espaços onde são divulgadas opiniões ou factos – ou como forma de divulgarmos também o que fazemos. Existem, não podemos fazer de conta que não são importantes no mundo atual”.

Luís Miroto Simões afirma que o motivo das redes sociais terem sido usadas, são pelas fontes de informação: “Pois cabe ao jornalista analisá-la e decidir depois o que fazer com ela”. Luís sublinha ainda que o crescimento do *online* não se deve ao uso das redes sociais nos artigos: “A informação eventualmente retirada das redes sociais também é usada no papel e nem por isso as vendas deixam de sofrer quedas. São apenas mais uma fonte de informação”.

O também editor, Sérgio Krithinas concluiu ao dizer que “atualmente, o acesso a fontes de informação está muito mais limitado. Se há uma opinião com interesse jornalístico divulgada no Instagram ou no Facebook, não podemos ignorar.”

No que toca ao uso das redes sociais durante as eleições do Sporting o jornalista Alexandre Carvalho afirma que “as redes sociais foram usadas devido ao fluxo de informação que as listas colocavam nas páginas de Facebook, criadas exclusivamente para publicitarem eventos relacionados com as respetivas campanhas eleitorais. O uso das redes sociais explica-se pela facilidade com a que informação é veiculada. Acontecia muito isto com o ex-presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, por exemplo. Mas é também preciso que a comunicação social saiba gerir o espaço que se dá à opinião (e quem é merecedor desse mesmo espaço mediático). Demasiadas declarações (repetidas até à exaustão, como foi o caso de BdC) não têm o efeito que a fonte deseja e descredibilizam o meio de comunicação que as veicula”. O jornalista sublinha ainda que o crescimento do *online*, também se deve ao uso das redes sociais nos artigos. “O crescimento do *online* faz parte da mutação que a comunicação social está a sofrer há já alguns anos. Mais do que combater o fenómeno, o Record soube sempre adaptar-se à nova realidade, tentando levar até ao leitor toda a informação exigida, seja através do papel ou do *online*. O jornalismo *online* vai continuar a crescer e as *fake news* também. Cabe ao jornalista profissional dar ao leitor conteúdos fidedignos e diferentes; caberá ao leitor separar o trigo do joio”.

Já Sofia Lobato, editora e jornalista da secção online do jornal Record, afirma que “as redes sociais são, cada vez mais, um veículo para que desportistas, treinadores, dirigentes ou outros agentes do desporto estejam mais perto não só dos seus seguidores como também dos media: com a divulgação de fotos, esclarecimentos, etc. Numa altura

em que os clubes ‘vedam’ cada vez mais o acesso a esses mesmos atletas, é uma forma de aproximar o leitor a esses intervenientes”.



Gráfico VI – Valores-Notícia

No que toca aos valores-notícia, o valor-notícia mais utilizado foi a notoriedade, por 99 vezes. Os 99 artigos abordam temas de grande interesse, importância e de distinção. Como é o caso das notícias “Frederico Varandas toma posse na segunda-feira”¹⁹ e “Frederico Varandas eleito presidente do Sporting: «É a missão mais importante da minha vida»”,²⁰ que demonstram muito interesse e importância, pois é a informação da data da tomada de posse do vencedor das eleições e um dos primeiros comentários do mais recente presidente do Sporting Clube de Portugal.

¹⁹ Publicada a 09 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-toma-posse-na-segunda-feira>

²⁰ Publicada a 09 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/eleicoes-no-sporting-em-direto-frederico-varandas-eleito-presidente>

O valor-notícia relevância é destacado em 45 artigos. As peças são relevantes, pois os acontecimentos são relevantes para um futuro próximo. Depois destes dois valores-notícia aparecem outros valores-notícia, mas em menor número. Como é o caso da consonância que aparece uma vez, a significância uma vez, a surpresa duas vezes, o previsível duas vezes, o improvável uma vez, a novidade quatro vezes e o escândalo duas vezes.

Por duas vezes o escândalo esteve presente nos artigos, como podemos observar nas notícias “Bruno de Carvalho: «Não podemos desistir da ‘guerra’ jurídica relativa à farsa eleitoral»”²¹ e “Bruno de Carvalho diz que Madeira Rodrigues e Ricciardi são “farinha do mesmo saco””²². Em ambos os artigos, o antigo presidente do Sporting Clube de Portugal faz comentários polémicos sobre os candidatos e a forma como foi tratado pelo clube leonino.

No artigo “Convite de Varandas enaltecido por todos os ex-candidatos”²³ o valor-notícia que se destaca é o previsível, pois já se esperaria esta atitude por parte do novo presidente Frederico Varandas. A surpresa também está presente e centra-se na notícia “Madeira Rodrigues diz ter John Terry quase garantido”²⁴. A surpresa está no facto de um jogador de grande dimensão, mas em final de carreira estar perto de assinar pelo Sporting caso o candidato Madeira Rodrigues ganhasse as eleições.

²¹ Publicada a 17 de setembro de 2018 em https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-nao-podemos-desistir-da-guerra-juridica-relativa-a-farsa-eleitoral?ref=Pesquisa_Destaques

²² Publicada a 04 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-diz-que-madeira-rodrigues-e-ricciardi-sao-farinha-do-mesmo-saco>

²³ Publicada a 17 de setembro de 2018 em https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/convite-de-varandas-enaltecido-por-todos-os-candidatos?ref=Pesquisa_Destaques

²⁴ Publicada a 03 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-diz-ter-tres-jogadores-praticamente-garantidos>



Gráfico VII – Peças Assinadas

Ao longo dos 157 artigos, também foi analisado o número de peças que eram assinadas ou não. Dos 157, apenas 71 artigos foram assinados, menos de metade das peças realizadas durante as eleições do Sporting Clube de Portugal.

Sérgio Krithinas aborda o assunto afirmando que muitos artigos no *online* não são assinados, não só sobre as eleições do Sporting: “Porque muitas vezes é informação que está disponível publicamente e não implica um trabalho de pesquisa ou contactos – informação que, normalmente, tem mais marca de autor. A maior parte dessas notícias são também escritas pela equipa de *online*”.

Sofia Lobato sublinha também que “a maior parte das peças *online* não são assinadas – as eleições não foram exceção”.

É de constatar que alguns dos artigos realizados durante este período de análise foram realizados por estagiários, e os estagiários não podem assinar as peças, por isso a diferença entre as peças assinadas e as peças não assinadas. Também é de realçar que todos os artigos de opinião foram assinados. Já os vídeos e as fotogalerias nunca foram assinados.

As notícias e as entrevistas ora são assinadas ora não são assinadas. No entanto as entrevistas são mais assinadas que as notícias. E também é de constatar que os artigos

assinados têm quase sempre fontes de informação. O facto de os artigos não estarem assinados, podem ser postos em causa pelo leitor e a respetiva credibilidade também é posta em causa. Ao não ser assinado, o leitor não sabe quem foi o autor da peça e pode suspeitar pela veracidade da mesma.

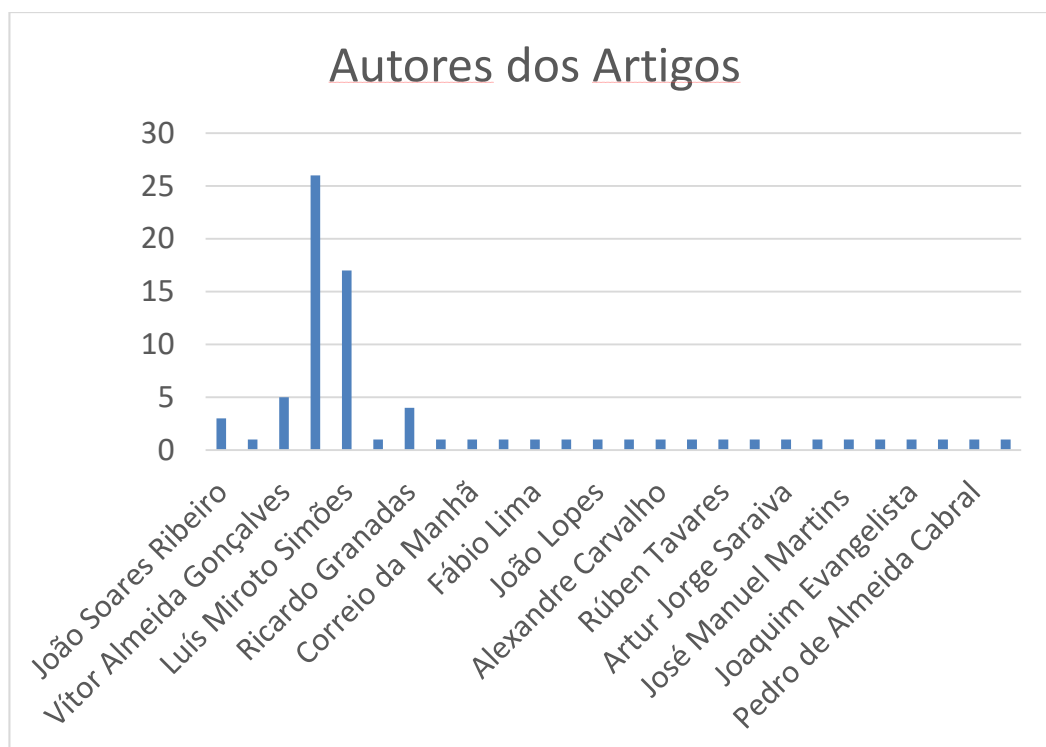


Gráfico VIII – Autores dos Artigos

Ao longo dos 157 artigos, a *Lusa* aparece como a maior autora das peças. Foram 26 as peças assinadas pelo órgão de comunicação social. A maioria das peças da *Lusa* que são coladas no *site* do *Record* são entrevistas.

Na semana anterior às eleições do Sporting, a *Lusa* entrevistou todos os candidatos e as respetivas entrevistas foram colocadas no *site*. Como é o caso da peça “Tavares Pereira: «Abdico do vencimento em prol do Sporting»”²⁵. A respetiva entrevista foi realizada pela *Lusa* e como era uma entrevista com um dos candidatos às eleições, o artigo foi revisto e colocado no *site*. Todos os artigos que são realizados pela *Lusa*, o *Record online* publica. Antes da publicação, o artigo é relido e por vezes até o título da peça é alterado pelo jornalista do *Record online*. No entanto, não foram só publicadas entrevistas

²⁵ Publicada a 05 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tavares-pereira-abdico-do-vencimento-em-prol-do-sporting>

com a assinatura da *Lusa*. Diversas notícias de última hora são publicadas diretamente no próprio *site*, logo quando caem na plataforma do Millenium, como é o caso da notícia “Movimento que apoia Bruno de Carvalho confirma que vai impugnar eleições”²⁶.

De seguida surge um dos jornalistas do *online*, Luís Miroto Simões. O jornalista foi o jornalista do *online* que assinou mais peças durante o tempo da análise. Luís Simões realizou mais notícias que entrevistas e usou sempre fontes de informação, como é o caso das notícias “Os resultados oficiais das eleições: Varandas teve mais votos e Benedito mais votantes”²⁷ e “Candidatura de Ricciardi condena “falsas informações” sobre o Haitong Bank”²⁸.

Além do jornalista Luís Simões outros jornalistas do *online* e do próprio jornal também realizaram diversas peças. No entanto alguns nomes que aparecem são os autores dos artigos de opinião que foram todos devidamente assinados. O *Correio da Manhã* e o *Jornal Negócios* também aparecem como autores de alguns artigos. Isto acontece, porque os meios de comunicação acabados de referir pertencem ao mesmo grupo que o jornal *Record* e por vezes partilha-se artigos desses meios na página do *Record*.

Os jornalistas do jornal impresso também realizaram artigos para o *online*, como foram os casos dos jornalistas, André Ferreira, Vítor Almeida Gonçalves, João Soares Ribeiro e Ricardo Granadas.

²⁶ Publicada a 04 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/movimento-que-apoia-bruno-de-carvalho-confirma-que-vai-impugnar-eleicoes>

²⁷ Publicada a 09 de setembro de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/os-resultados-oficiais-das-eleicoes>

²⁸ Publicada a 24 de agosto de 2018 em <https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/candidatura-de-ricciardi-condena-falsas-informacoes-sobre-o-haitong-bank>

Conclusão

É possível concluir que os objetivos previamente delineados foram amplamente concretizados.

Numa primeira fase, mais concretamente no Capítulo I, foi feita uma análise da empresa onde foi realizado o estágio da componente não letiva. Depois da caracterização da Cofina, do *Record* e do *Record Online* foi elaborado no Capítulo II a experiência de estágio. Ao longo dos três meses de estágio é possível verificar um crescimento tanto a nível pessoal como a nível profissional.

Depois da realização do estágio no diário desportivo o relatório centrou-se numa revisão literária. No Capítulo III foram abordados vários temas que estão ligados ao título deste relatório. Numa primeira fase foi feita uma descrição do jornalismo desportivo, desde o início do século XIX até aos dias de hoje, explicando principalmente a origem dos jornais desportivos portugueses. De seguida foi abordado os valores-notícia no jornalismo desportivo. Para uma melhor contextualização foram descritas várias opiniões e visões de autores sobre os valores-notícia. O mesmo sucedeu-se no sub-capítulo “fontes de informação - dos rumores à credibilidade no jornalismo desportivo”. Em que foi possível concluir que as fontes de informação são a matéria-prima indispensável aos profissionais da comunicação. Nenhum jornalista consegue elaborar um artigo noticioso sem uma única fonte de informação. Para chegar a mais conclusões foram citados vários autores nacionais e internacionais.

No Capítulo IV o foco centrou-se no digital, mais concretamente no jornalismo desportivo em ambiente digital, nas redes sociais como fontes de informação e nas notícias falsas. As redes sociais nem sempre acabam por contribuir com a falta de rigor que está associado ao jornalismo desportivo. As plataformas digitais nunca mais vão deixar de ser uma fonte de informação para o jornalismo desportivo. Comunicados, transferências, vídeos ou imagens reais são sempre partilhadas nas redes sociais e que mais tarde chegam às redações dos jornais desportivos.

Depois de finalizado a revisão literária, o relatório entra na fase da metodologia e na respetiva análise dos resultados. Pois o principal objetivo era explorar as fontes de informação usadas durante a cobertura jornalística das eleições do Sporting Clube de Portugal pelo *website Record* e chegar às respostas das perguntas de investigação.

Depois de realizarmos a análise foi possível chegar às respostas das respetivas perguntas de partida.

Quais foram as fontes de informação usadas na cobertura jornalística das eleições do Sporting pelo *Record*?

É possível concluir que as fontes de informação usadas na cobertura jornalística das eleições do Sporting pelo *Record* foram os candidatos à presidência do Sporting, outros meios de comunicação, personalidades, comunicados/cartas/notas/discursos, entidades oficiais e os sócios. As fontes de informação mais usadas foram os candidatos à presidência do Sporting. Quase todos os artigos giraram à volta dos respetivos candidatos.

Qual é a importância das redes sociais como fonte de informação nesta cobertura?

A importância das redes sociais como fonte de informação nesta cobertura deve-se ao facto das plataformas digitais explicarem-se pela facilidade com que a informação é vinculada. A importância também deve-se pelos candidatos terem usado de alguma forma as suas redes sociais para difundirem as suas campanhas. No entanto, os candidatos não foram os únicos. O antigo presidente Bruno de Carvalho utilizou por diversas vezes a sua página de Facebook para contestar o que era feito e dito. Mas por vezes demasiadas declarações não têm o efeito que a fonte deseja e descredibilizam o meio de comunicação que as veicula. As redes sociais foram também uma ferramenta para a obtenção de informações, pois é um espaço onde são divulgadas opiniões e/ou factos.

Em suma, os objetivos foram alcançados e este relatório conseguiu transmitir bons resultados, com base nos termos teóricos e práticos. Este trabalho tentou transmitir várias ideias sobre os tópicos que foram desenvolvidos. O estágio, a parte teórica e a parte prática foram importantes para que chegássemos a diversas conclusões sobre um tema em que ainda há muito por dizer.

Referências Bibliográficas

APCT. Associação Portuguesa para o controlo de tiragem e circulação. Obtido em: <http://www.apct.pt/>. [Consultado em: 11/10/2018]

BASTOS, Hélder (2005). Ciberjornalismo e Narrativa Hipermedia, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

BOYLE, Raymond (2006). Sports Journalism: Context and Issues. Londres: SAGE Publications.

BRUMMETTE; DiStaso; Vafeiadis & Messner (2018) Read All About It: The Politicization of “Fake News” on Twitter. Journalism & Mass Communication Quarterly, Vol. 95, 2, pp. 497-517.

CANAVILHAS, João (2010). Do gatekeeping ao gatewatcher: o papel das redes sociais no ecossistema mediático. II Congresso Internacional da Comunicação 3.0.

COELHO, Ana Rita (2017). A relevância do Desporto no Primeiro Jornal da SIC. Tese de Mestrado em Jornalismo – Universidade Nova de Lisboa, Faculdade Ciências Sociais e Humanas

COELHO, Paulo Vinícius (2006). Jornalismo Esportivo. São Paulo: Contexto.

COFINA. P.3 Obtido em: http://www.cofina.pt/about-cofina.aspx?sc_lang=pt-PT. [Consultado em: 10/10/2018]

COZMA & Ju Chen (2012). What's in a tweet? Journalism Practice, Vol. 7, pp.33-46.

DELMAZO, Caroline & Valente, Jonas (2017). Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. Lisboa: Media & Jornalismo, Vol .18, pp. 155-169.

ENGLISH, Peter (2016). Twitter’s diffusion in sports journalism: Role models, laggards and followers of the social media innovation. New media & society, Vol. 8, pp. 484-501.

ESPINHO, Marlyne Eva Pais (2015). As redes sociais como fontes de informação no jornalismo regional. Tese de Mestrado em Jornalismo – Universidade da Beira Interior, Artes e Letras.

EXPRESSO (2017). Redes sociais e fake news: quando a mentira é verdade. Obtido em: <https://expresso.pt/sociedade/2017-04-01-Redes-sociais-e-fake-news-quando-a-mentira-e-verdade#gs.WzhZ8JxB>

FONTCUBERTA, Mar de. (2010). A notícia - pistas para compreender o Mundo (F. Cascais, Trans. 3ª ed.): Casa das Letras.

FLORES, R. (2004) “Quando o jornalista vira torcedor, como fica a cobertura esportiva?”, Mediação, Vol. 4, pp. 63-71.

GALTUNG, Johan & Ruge, Mari Holmboe. (1965). The Structure of Foreign News. *Journal of Peace Research*. Vol. 2, No. 1, pp. 64-91.

GOMES, Rui (2009). A importância da Internet para jornalistas e fontes. Lisboa: Livros Horizonte.

HARCUP, Tony & O'Neill, Deirdre (2017) What is News?, *Journalism Studies*, 18:12, 1470-1488.

HENRIQUES, Tatiana Raquel Correia (2014). Jornalismo desportivo em Portugal: notícia ou especulação? Análise das fontes nos diários "O Jogo", "A Bola" e "Record". Tese de Mestrado em Jornalismo – Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais.

HERAVIA & Harrower (2016). Twitter journalism in Ireland: sourcing and trust in the age of social media. *Journal Information, Communication & Society*, Vol. 19, pp. 1194-1213.

JONCEW, Consuelo (2005) A participação das fontes formais na qualificação da notícia. Tese de Doutoramento em Ciência da Informação - Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais.

LACERDA, João de Moura. (2015) Jornalismo Desportivo: Entretenimento ou Informação. Tese de Mestrado em Ciências da Comunicação – Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais.

LISBOA, Sílvia & Marcia Benetti (2016). Credibilidade no jornalismo: Uma nova abordagem. *Estudos em Jornalismo e Mídia* Vol. 14, pp. 51-62.

MAIA, Pedro (2016) Jornalismo desportivo: mercado de transferências - relação entre jornalistas e fontes de informação. Tese de Mestrado em Jornalismo – Universidade Nova de Lisboa, Faculdade Ciências Sociais e Humanas.

MARTINS, Célia (2013). *Jornalismo Online: a convergência dos meios*, Porto, Universidade Fernando Pessoa.

MATTEWS e Anwar (2013). Social Media and Sports Journalism: How is the rise of Twitter affecting football journalism? *Journalism: New Challenges*, pp.303-322.

NEWMAN, Nic & Fletcher, Richard (2017). Bias, Bullshit and lies: Audience perspectives on low trust in the media. Digital News Project, Reuters Institute – University of Oxford.

NÖLLEKE; Grimmer & Horkey (2016). News Sources and Follow-up Communication. *Journalism Practice*, Vol. 11, pp. 509-526.

OBSERVADOR (2018). Há seis milhões de portugueses no Facebook. Smartphones dominam acessos. Obtido em: <https://observador.pt/2018/05/07/ha-seis-milhoes-de-portugueses-no-facebook-smartphones-dominam-acessos/>

PAULUSSEN & Harder (2014). Social Media References in Newspapers. *Journalism Practice*, Vol. 8, pp. 542-551.

PINTO, Manuel (2000) Fontes Jornalísticas: Contributos para o mapeamento do campo. *Comunicação e Sociedade 2, Cadernos do Noroeste, Série Comunicação*. Vol. 14 (1-2), pp. 277-294.

RECUERO, Raquel (2009) Redes Sociais na Internet, Difusão de Informação e Jornalismo: Elementos para discussão. *Metamorfoses jornalísticas 2: a reconfiguração da forma*. Vol. 1, pp. 37-55.

RIPOLLÉS & Meri (2015). Redes sociales, periodismo de datos y democracia monitorizada. Las redes sociales digitales en el ecosistema mediático. *La Laguna: Sociedad Latina de Comunicación Social*, pp. 96-113.

ROWE, David (2007). Sports journalism Still the 'toy department' of the news media? *Journalism*, Vol. 8, pp. 385-405.

SANTAMARÍA, Pedro (2002). Información deportiva: Especialización, géneros y entorno digital. Madrid: Fragua.

SANTOS, Cristina Ávila (2012). Jornalismo Desportivo : A notícia em Televisão e as Fontes de Informação dos Jornalistas. Tese de Mestrado em Jornalismo – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

SANTOS, Francisco (2016). Jornalismo e redes sociais: O caso do jornal Record. Tese de Mestrado em Jornalismo – Escola Superior de Comunicação Social

SILVA, Dora Santos (2015). Cultural Journalism in a Digital Environment: New Models, Practices and Possibilities. Tese de Doutoramento em Media Digitais –Universidade Nova de Lisboa, Faculdade Ciência Sociais e Humanas.

SILVA, Dora Santos (2018). Digitally empowered: New patterns of sourcing and expertise in cultural journalism and criticism.

SOBRAL, Luís. & Magalhães, Pedro. (1999) Introdução ao Jornalismo Desportivo. Lisboa: CENJOR.

SPINELLI & Santos (2018) Jornalismo na era da pós-verdade: fact-checking como ferramenta de combate às fake news. *Tecnologias Digitais de informação e comunicação aplicadas a educação*. Vol. 4, nº3, pp. 759-782.

TRAQUINA, Nelson (2002). *Jornalismo*. Lisboa: Quimera.

Anexos I - Entrevistas

Alexandre Carvalho (Editor da secção Sporting do jornal Record)

Foi complicado ter informação no período das eleições do Sporting Clube de Portugal?

Foi complicado ter informações que fossem consideradas por nós como fidedignas. O desporto é um meio especialmente pródigo em contra-informação, mas neste período este fenómeno foi ainda mais complicado de gerir e de controlar. Com oito candidatos à presidência do Sporting, as ‘máquinas de propaganda’ não olharam a esforços para tentar denegrir as listas adversárias e, por isso, o excesso de informação foi sempre elevado. O mais difícil não era escrever as páginas ou alimentar o *site* e a televisão: o mais difícil foi sempre tentar perceber o que era verdade e o que era mentira.

Durante esse período como é que as fontes de informação lidaram com o vosso trabalho?

Enquanto editor da secção Sporting do jornal Record, todos os dias tinha mensagens ou chamadas com reparos ao que tinha sido escrito na edição anterior, ou até mesmo ao longo do dia no *site*. Umhas vezes com alguma propriedade intelectual, mas a esmagadora maioria sem grande preocupação com a verdade dos factos: o que interessava era proteger a ‘verdade mais conveniente’ a determinada lista. No entanto, e apesar do desgaste, tudo isto foi controlável.

Durante as eleições houve algumas notícias em que as fontes não foram divulgadas. Acha que quando não se sabe a origem da fonte, a informação pode ser posta em causa por parte do leitor?

O Record é um jornal de referência, com uma história rica e provas dadas no rigor das notícias. Primamos o nosso trabalho pela inflexibilidade na procura dos factos, sem olhar a nomes ou a cores. Nesse sentido, o leitor do Record sabe que, ao ler o nosso jornal ou o nosso *site*, estará sempre confrontado com a verdade. O nosso trabalho foi, é e será sempre informar, de forma livre e factual. Por isso, e respondendo diretamente à pergunta: o leitor habitual do Record não tem dúvida de que está a ler a verdade e apenas a verdade.

As redes sociais foram usadas em alguns artigos durante as eleições. Qual o motivo de terem sido usadas as plataformas digitais, nomeadamente o Facebook?

As redes sociais foram usadas devido ao fluxo de informação que as listas colocavam nas páginas de Facebook, criadas exclusivamente para publicitarem eventos relacionados com as respetivas campanhas eleitorais. O uso das redes sociais explica-se pela facilidade com a que informação é veiculada. Acontecia muito isto com o ex-presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, por exemplo. Mas é também preciso que a comunicação social saiba gerir o espaço que se dá à opinião (e quem é merecedor desse mesmo espaço mediático). Demasiadas declarações (repetidas até à exaustão, como foi o caso de BdC) não têm o efeito que a fonte deseja e descredibilizam o meio de comunicação que as veicula.

Acha que o crescimento do *online* deve-se ao uso das redes sociais nos artigos?

Também, mas não só. O crescimento do *online* faz parte da mutação que a comunicação social está a sofrer há já alguns anos. Mais do que combater o fenómeno, o Record soube sempre adaptar-se à nova realidade, tentando levar até ao leitor toda a informação exigida, seja através do papel ou do *online*. O jornalismo *online* vai continuar a crescer e as *fake news* também. Cabe ao jornalista profissional dar ao leitor conteúdos fidedignos e diferentes; caberá ao leitor separar o trigo do joio.

Sérgio Krithinas (Diretor Adjunto do jornal Record)

Como se organiza a estrutura do jornal Record em termos editoriais?

Como qualquer jornal, creio. Há uma direção, que define as linhas gerais do jornal, uma chefia de redação, depois editorias, em função de temas: Sporting, Benfica, FC Porto, Futebol (nacional), Internacional e Modalidades. Cada uma delas tem um editor e um subeditor, que têm responsabilidades sobre as respetivas secções, sempre em coordenação com chefia e direção. Há ainda a editoria Online, para a qual todas as restantes editorias escrevem.

Como é que foi definido a cobertura para as eleições do Sporting Clube de Portugal?

É responsabilidade da editoria do Sporting, sempre em coordenação com chefia e direção – plano de entrevistas, acompanhamento dos candidatos, etc...

Muitos dos artigos do Record *online* sobre as eleições do Sporting Clube de Portugal não foram assinados. Qual o motivo para não estarem devidamente assinados? Acha que a credibilidade pode ser posta em causa pelo leitor?

Muitos artigos no *online* não são assinados, não só sobre as eleições do Sporting. Porque muitas vezes é informação que está disponível publicamente e não implica um trabalho de pesquisa ou contactos – informação que, normalmente, tem mais marca de autor. A maior parte dessas notícias são também escritas pela equipa de *online*.

As redes sociais foram essenciais para a cobertura das eleições?

Sim, e não só nas eleições. Porque são, quer queiramos quer não, uma fonte de informação. Uma posição pública de alguém através de uma conta numa rede social tem impacto, chega a muita gente, não a podemos ignorar. Da mesma forma que não o faremos se alguém disser algo com relevância numa conferência de imprensa ou num comunicado.

O que significam as redes sociais para o Record?

São uma ferramenta de trabalho, seja como fonte de informação – no sentido de serem espaços onde são divulgadas opiniões ou factos – ou como forma de divulgarmos também o que fazemos. Existem, não podemos fazer de conta que não são importantes no mundo atual.

Qual o motivo de usarem as redes sociais para a criação de diversos artigos?

Por aquilo que disse antes. Atualmente, o acesso a fontes de informação está muito mais limitado. Se há uma opinião com interesse jornalístico divulgada no Instagram ou no Facebook, não podemos ignorar. O Cristiano Ronaldo, para dar um exemplo, tem centenas de milhões de seguidores, mais do que qualquer órgão de comunicação social. Faz sentido fazer de conta que não existe? Faz sentido não divulgar uma opinião ou acontecimento relacionado com ele?

Sofia Lobato (Editora e jornalista da secção Online do jornal Record)

Como é que o Record Online trabalhou durante as eleições do Sporting Clube de Portugal?

Trabalhou em articulação com os jornalistas que estavam em Alvalade a cobrir as eleições bem como acompanhando os diretos da CMTV, publicando vídeos não só da emissão televisiva como das gravações que os nossos repórteres estavam a fazer no local e nos enviavam. Além dos conteúdos multimédia, tínhamos em permanente atualização uma notícia/timeline com o que acontecia ao minuto em Alvalade, bem como publicávamos notícias à parte com os intervenientes do dia (candidatos) ou demais personalidades que justificassem uma notícia. Publicámos igualmente várias fotogalerias

Como é que foi definido a cobertura das eleições?

A cobertura foi definida entre a chefia do jornal e os editores da secção *online* e Sporting: importante cobrirmos ‘*live*’ o que se passava em Alvalade

Alguns artigos que foram escritos durante as eleições do clube para o *online* não foram assinados. Acha que por as peças não estarem assinadas pode perder alguma credibilidade por parte dos leitores? Qual o motivo de algumas peças não estarem assinadas?

A maior parte das peças *online* não são assinadas – as eleições não foram exceção.

O que significam as redes sociais para o Record Online?

Tentamos ganhar algum tráfego para o *site* através das redes sociais, tentando chegar, ao mesmo tempo, a leitores que não têm tanta tendência em consultar o site mas navegam nas redes sociais

Qual o motivo de usarem as redes sociais para a criação de diversos artigos para o *online*?

As redes sociais são, cada vez mais, um veículo para que desportistas, treinadores, dirigentes ou outros agentes do desporto estejam mais perto não só dos seus seguidores como também dos media: com a divulgação de fotos, esclarecimentos, etc. Numa altura

em que os clubes ‘vedam’ cada vez mais o acesso a esses mesmos atletas, é uma forma de aproximar o leitor a esses intervenientes

Luís Miroto Simões (Jornalista da secção Online do jornal Record)

Foi complicado ter informação no período das eleições do Sporting Clube de Portugal?

Da minha experiência, foi um período como qualquer outro, não havendo dificuldades adicionais.

Durante esse período como é que as fontes de informação lidaram com o vosso trabalho?

Na maior parte dos casos não lidei diretamente com elas – há uma secção Sporting no jornal dedicada ao tema – mas, por exemplo, todas as candidaturas tiveram espaço no Record e aceitaram usá-lo.

Porque é que algumas notícias que foram divulgadas pelo Record Online não tiveram fonte de informação?

Todas as notícias provêm de fontes, que têm o direito de não quererem ser conhecidas. Cabe ao jornalista analisar a informação antes de publicá-la.

As redes sociais foram usadas em alguns artigos durante as eleições. Qual o motivo de terem sido usadas as plataformas digitais, nomeadamente o Facebook?

São fontes de informação. Mais uma vez, cabe ao jornalista analisá-la e decidir depois o que fazer com ela.

Acha que o crescimento do *online* deve-se ao uso das redes sociais nos artigos?

Não. A informação eventualmente retirada das redes sociais também é usada no papel e nem por isso as vendas deixam de sofrer quedas. São apenas mais uma fonte de informação.

João Socorro Viegas (Jornalista da secção Online do jornal Record)

Foi complicado ter informação no período das eleições do Sporting Clube de Portugal?

Normalmente, nesses períodos o que existe é até uma grande quantidade de informação e uma necessidade maior de avaliação e triagem da mesma. Portanto, diria que complicado foi, ao invés, a gestão dessa enorme quantidade de informação.

Durante esse período como é que as fontes de informação lidaram com o vosso trabalho?

Se por fontes de informação te referes aos candidatos e respetivas máquinas de campanha, nestes períodos há uma maior abertura para com os órgãos de comunicação social, no sentido de cada candidatura ter o maior espaço possível nas páginas e *sites* de jornais. A agenda é bastante preenchida por estas alturas.

Porque é que algumas notícias que foram divulgadas pelo Record Online não tiveram fonte de informação?

Todas tiveram fonte de informação ou, caso contrário, seriam produto da nossa imaginação.

Porquê é que por diversas vezes foram usadas notícias da Lusa ou de outro meio de comunicação durante as eleições do Sporting Clube de Portugal?

No caso das agências de comunicação, é um procedimento perfeitamente normal, aqui ou em qualquer outro meio. Quanto ao citar de outros órgãos de comunicação, por vezes nem sempre é possível obter, em primeira mão, a informação que se pretende. Daí que se dê o devido crédito a quem a obteve.

As redes sociais foram usadas em alguns artigos durante as eleições. Qual o motivo de terem sido usadas as plataformas digitais, nomeadamente o Facebook?

Porque, por motivos óbvios, a utilização dessa e de outras redes sociais permite um maior alcance das notícias e chegar a um público mais vasto.

Acha que o crescimento do *online* deve-se ao uso das redes sociais nos artigos?

O crescimento do *online* acontece, grosso modo, por fatores ‘naturais’. Basta ver a percentagem de jovens que utiliza a internet e, em contraciclo, compra jornais. Os *sites* dos OCS são, cada vez mais, o meio privilegiado para acompanhamento da atualidade por parte dos leitores, nomeadamente de uma faixa etária mais baixa. As redes sociais apenas dão um empurrão a essa realidade de crescimento já esperado.

Anexos II – Tabela 1

| ID | Título | URL | Data | Género | Existência de Fonte |
|----|--|---|------------|-------------|---------------------|
| 1 | Bruno de Carvalho: «Não podemos desistir da 'guerra' jurídica relativa à farsa eleitoral» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-nao-podemos-desistir-da-guerra-juridica-relativa-a-farsa-eleitoral?ref=Pesquisa_Destaques | 17/09/2018 | notícia | Sim |
| 2 | Convite de Varandas enaltecido por todos os ex-candidatos | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/convite-de-varandas-enaltecido-por-todos-os-candidatos?ref=Pesquisa_Destaques | 17/09/2018 | notícia | Sim |
| 3 | As imagens que marcaram a nova era no Sporting: Varandas com candiatos na tribuna e muitas caras novas | https://www.record.pt/multimedia/fotogalerias/detalhe/as-imagens-que-marcam-a-nova-era-no-sporting-da-uniao-entre-candidatos-as-novas-caras?ref=Pesquisa_Destaques | 16/09/2018 | fotogaleria | Não |
| 4 | Rogério Alves ratificou resultados das eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/rogerio-alves-ratificou-resultados-das-eleicoes?ref=Pesquisa_Destaques | 14/09/2018 | notícia | não |

| | | | | | |
|----|--|---|------------|------------|-----|
| 5 | Ricciardi responde a Torres Pereira: «É um carreirista e farsante» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-chama-mentiroso-a-artur-torres-pereira | 13/09/2018 | entrevista | Sim |
| 6 | Torres Pereira aberto a alterações estatutárias | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/torres-pereira-aberto-a-alteracoes-estatutarias | 12/09/2018 | entrevista | sim |
| 7 | Verde intenso | https://www.record.pt/opinioao/cronistas/carlos-barbosa-da-cruz/detalhe/verde-intenso?ref=Pesquisa_Destaques | 11/09/2018 | opinião | Não |
| 8 | Depois das eleições | https://www.record.pt/opinioao/cronistas/joaquim-evangelista/detalhe/depois-das-eleicoes?ref=Pesquisa_Destaques | 11/09/2018 | opinião | não |
| 9 | As contas que Varandas herda | https://www.record.pt/opinioao/cronistas/andre-verissimo/detalhe/as-contas-que-varandas-herda?ref=Pesquisa_Destaques | 10/09/2018 | opinião | Não |
| 10 | Sporting dispara mais de 7% em bolsa após vitória de Varandas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/sporting-dispara-mais-de-7-em-bolsa-apos-vitoria-de-varandas | 10/09/2018 | notícia | Sim |
| 11 | Varandas com agenda transparente | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/varandas-com-agenda-transparente | 10/09/2018 | Reportagem | Sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 12 | Frederico Varandas para a sua equipa: «Acabou a festa e vamos começar a trabalhar» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-para-a-sua-equipa-acabou-a-festa-e-vamos-comecar-a-trabalhar | 09/09/2018 | notícia | Sim |
| 13 | Rogério Alves sobre Benedito: «Há um vencedor e há alguém que não perdeu» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/rogerio-alves-sobre-benedito-ha-um-vencedor-e-ha-alguem-que-nao-perdeu | 09/09/2018 | notícia | Sim |
| 14 | Frederico Varandas tomou posse: «Começámos a vencer o adversário mais terrível da história do Sporting» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/o-dia-1-de-frederico-varandas-como-presidente-do-sporting-em-direto | 09/09/2018 | reportagem | Sim |
| 15 | Presidente da Liga felicita Frederico Varandas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/presidente-da-liga-felicita-frederico-varandas | 09/09/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|----|--|---|------------|------------|-----|
| 16 | Emanuel Silva: «Experiência de Varandas é uma mais-valia» | https://www.record.pt/modalidades/canoagem/detalhe/emanuel-silva-experiencia-de-varandas-e-uma-mais-valia | 09/09/2018 | entrevista | sim |
| 17 | Tavares Pereira: «Estaremos atentos para que sejam cumpridas as promessas eleitorais» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tavares-pereira-estaremos-atentos-para-que-sejam-cumpridas-as-promessas-eleitorais | 09/09/2018 | notícia | sim |
| 18 | Presidente da FPF felicita Frederico Varandas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/presidente-da-fpf-felicita-frederico-varandas | 09/09/2018 | notícia | sim |
| 19 | Assim vão ser compostos os novos órgãos sociais | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/assim-vaio-ser-compostos-os-novos-orgaos-sociais | 09/09/2018 | notícia | sim |
| 20 | Frederico Varandas eleito presidente do Sporting: «É a missão mais importante da minha vida» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/eleicoes-no-sporting-em-direto-frederico-varandas-eleito-presidente | 09/09/2018 | Reportagem | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 21 | Frederico Varandas toma posse na segunda-feira | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-toma-posse-na-segunda-feira | 09/09/2018 | notícia | Sim |
| 22 | Rui Jorge Rego: «Resultados abaixo do que esperava» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/rui-jorge-rego-resultados-abaixo-do-que-esperava | 09/09/2018 | entrevista | sim |
| 23 | Rogério Alves: «Vamos trabalhar todos em conjunto» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/rogerio-alves-vamos-trabalhar-todos-em-conjunto | 09/09/2018 | entrevista | sim |
| 24 | Marta Soares explica demora no anúncio: «Homem constrói a máquina e ela dá problemas» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/marta-soares-explica-demora-no-anuncio-homem-constroi-a-maquina-e-ela-da-problemas | 09/09/2018 | notícia | sim |
| 25 | João Benedito: «Varandas pode contar com o apoio desta lista» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/joao-benedito-varandas-pode-contar-com-o-apoio-desta-lista | 09/09/2018 | entrevista | sim |
| 26 | Os resultados oficiais das eleições: Varandas teve mais votos e | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/os-resultados-oficiais-das-eleicoes | 09/09/2018 | notícia | Sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|-------------|-----|
| | Benedito mais votantes | | | | |
| 27 | As imagens que marcaram as eleições mais concorridas de sempre no Sporting: nem a chuva afastou os sócios | https://www.record.pt/multimedia/fotogalerias/detalhe/socios-do-sporting-apareceram-em-peso-e-nem-a-chuva-atrapalhou | 08/09/2018 | fotogaleria | não |
| 28 | Um dia histórico: 22.510 votantes constituem novo recorde do Sporting | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/marta-soares-votaram-22510-socios-e-um-dia-historico | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 29 | Guia prático para as eleições do Sporting | https://www.record.pt/multimedia/fotogalerias/detalhe/guia-pratico-para-as-eleicoes-do-sporting?ref=Pesquisa_Destaques | 08/09/2018 | fotogaleria | Não |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 30 | Artur Torres Pereira: «As bandeiras de façção devem ser abatidas» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/torres-pereira-as-bandeiras-de-facao-devem-agora-ser-abatidas | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 32 | Madeira Rodrigues: «Percebi que era muito difícil ganhar» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-percebi-que-era-muito-dificil-ganhar | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 33 | Fernandor Tavares Pereira: «O que queremos é ganhar títulos, unir o Sporting» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/fernando-tavares-pereira-o-que-queremos-e-ganhar-titulos-unir-o-sporting | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 34 | Sousa Cintra: «Qual impugnação? Não faz sentido perdermos tempo com essas coisas» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/sousa-cintra-qual-impugnacao-nao-faz-sentido-perdermos-tempo-com-essas-coisas | 08/09/2018 | entrevista | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 35 | Dias Ferreira protagoniza momento divertido com Ricciardi: «Vou votar em mim!» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-estou-confiante-porque-confio-nos-socios-do-sporting | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 36 | Carlos Lopes: «Qualidade não falta a todos os candidatos» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/carlos-lobes-qualidade-nao-falta-a-todos-os-candidatos | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 37 | Frederico Varandas: «Confesso que fico emocionado. É o ato eleitoral com mais participação» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-confesso-que-fico-emocionado-e-o-ato-eleitoral-com-mais-participacao | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 38 | Manuel Fernandes: «Dia histórico. Tenho vindo a muitas votações e nunca vi nada igual» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/manuel-fernandes-dia-historico-tenho-vindo-a-muitas-votacoes-e-nunca-vi-nada-igual | 08/09/2018 | entrevista | sim |

| | | | | | |
|----|--|---|------------|------------|-----|
| 39 | Marta Soares: «Ritmo impressionante e a garantia que virão muitos sócios» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/marta-soares-ritmo-impressionante-e-a-garantia-de-que-virao-muitos-socios | 08/09/2018 | notícia | sim |
| 40 | João Benedito fala em "campanha intensa" para as eleições | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/joao-benedito-fala-em-campanha-intensa-para-as-eleicoes?ref=Pesquisa_Destaques | 08/09/2018 | vídeo | sim |
| 41 | Ferro Rodrigues quer que acabe "fase dos bons e maus sportinguistas" | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ferro-rodrigues-quer-que-acabe-fase-dos-bons-e-maus-sportinguistas | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 42 | João Benedito: «Importante que Sporting saia solidificado» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/joao-benedito-importante-que-sporting-saia-solidificado | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 43 | Adeptos do Sporting não largam... Paulinho | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/adeptos-do-sporting-nao-largam-paulinho?ref=Pesquisa_Destaques | 08/09/2018 | vídeo | não |

| | | | | | |
|----|--|---|------------|------------|-----|
| 44 | Marta Soares: «Não há razão para Bruno de Carvalho vir a Alvalade porque não pode votar» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/marta-soares-nao-ha-razao-para-bruno-de-carvalho-ir-a-alvalade-porque-nao-pode-votar | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 45 | Primeiros sócios chegaram a Alvalade às 6h30 | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/primeiros-socios-chegaram-a-alvalade-as-6h30 | 08/09/2018 | reportagem | sim |
| 46 | Luisinho: «Concrite de Varandas é uma grande honra» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/luisinho-convite-de-varandas-e-uma-grande-honra | 08/09/2018 | entrevista | sim |
| 47 | Candidatos acentuaram diferenças na última oportunidade antes das eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/o-debate-final-na-vespera-das-eleicoes-em-direto | 07/09/2018 | reportagem | sim |
| 48 | Marta Soares antecipa recorde de votação e explica funcionamento das eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/jaime-marta-soares-antecipa-recorde-de-votacao-para-as-eleicoes-de-sabado | 07/09/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|---------|-----|
| 49 | Marta Soares garante "total equidistância relativamente a todas as candidaturas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/marta-soares-garante-total-equidistancia-relativamente-a-todas-as-candidaturas | 07/09/2018 | notícia | sim |
| 50 | Irmãos Pereira em lados opostos das listas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/irmaos-pereira-em-lados-opostos-das-listas | 07/09/2018 | notícia | sim |
| 51 | Frederico Varandas "convicto" que será eleito | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-convicto-que-sera-eleito | 07/09/2018 | notícia | sim |
| 52 | Dias Ferreira reage a artigo de Diogo Orvalho: «Violação inequívoca do dever de imparcialidade» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-reage-a-artigo-de-diogo-orvalho-violacao-inequivoca-do-dever-de-imparcialidade | 06/09/2018 | notícia | sim |
| 53 | Votar Varandas | https://www.record.pt/opinioao/detalhe/votar-varandas?ref=Pesquisa_Destaques | 06/09/2018 | opinião | não |

| | | | | | |
|----|--|---|------------|-------------|-----|
| 54 | Marta Soares: «Nada do que fizemos sai fora dos estatutos e regulamentos» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/marta-soares-nada-do-que-fizemos-sai-fora-dos-estatutos-e-regulamentos | 06/09/2018 | entrevista | sim |
| 55 | Artur Torres Pereira: «Foram três meses difíceis, muito pesados» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/artur-torres-pereira-foram-3-meses-dificeis-muito-pesados | 06/09/2018 | entrevista | sim |
| 56 | Peter Schmeichel: «Tenho muito a oferecer ao Sporting» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/peter-schmeichel-tenho-muito-a-oferecer-ao-sporting | 06/09/2018 | entrevista | sim |
| 57 | Peter Schmeichel com Benedito em Lisboa | https://www.record.pt/multimedia/fotogalerias/detalhe/peter-schmeichel-com-benedito-em-lisboa | 06/09/2018 | fotogaleria | não |
| 58 | Diogo Orvalho: «Vamos a votos!» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/diogo-orvalho-vamos-a-votos | 06/09/2018 | Opinião | Não |
| 59 | Bruno de Carvalho fará providência para impugnar eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-avanca-com-impugnacao-das-eleicoes-caso-providencia-cautelar-caia | 06/09/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 60 | Bruno de Carvalho tenta travar eleições do Sporting com providência cautelar | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-tenta-travar-eleicoes-do-sporting-com-providencia-cautelar | 06/09/2018 | notícia | sim |
| 61 | Apelo ao voto em debate morno | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/apelo-ao-voto-em-debate-morno | 06/09/2018 | notícia | sim |
| 62 | Tudo o que foi dito no debate entre seis candidatos à presidência do Sporting | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/debate-entre-seis-candidatos-a-presidencia-do-sporting-em-direto | 05/09/2018 | reportagem | sim |
| 63 | Nome de Madeira Rodrigues "não poderá ser retirado" do voto eletrónico presencial | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/nome-de-madeira-rodrigues-nao-podera-ser-retirado-do-voto-eletronico-presencial | 05/09/2018 | notícia | sim |
| 64 | Rui Jorge Rego apresenta reforços esta quinta-feira | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/rui-jorge-rego-apresenta-reforcos-esta-quinta-feira | 05/09/2018 | notícia | não |
| 65 | Tavares Pereira: «Abdico do vencimento em prol do Sporting» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/tavares-pereira-abdico-do-vencimento-em-prol-do-sporting | 05/09/2018 | entrevista | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 66 | Dias Ferreira sobre Carlos Vieira: «Não contar com a sua colaboração seria um ato de arrogância da minha parte» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-sobre-carlos-vieira-nao-contar-com-a-sua-colaboracao-seria-um-ato-de-arrogancia-da-minha-parte | 05/09/2018 | entrevista | sim |
| 67 | Rui Rego: «O trabalho com os jogadores que retornaram não acabou» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/rui-rego-o-trabalho-com-os-jogadores-que-retornaram-nao-acabou | 05/09/2018 | entrevista | sim |
| 68 | Tavares Pereira: «Se Peseiro estiver a vencer, pode ser o treinador do Sporting por muitos anos» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tavares-pereira-se-peseiro-estiver-a-vencer-pode-ser-o-treinador-do-sporting-por-muitos-anos | 05/09/2018 | entrevista | sim |
| 69 | Dias Ferreira: «Bruno de Carvalho não devia ter procurado esmagar as pessoas» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-bruno-de-carvalho-nao-devia-ter-procurado-esmagar-as-pessoas | 05/09/2018 | entrevista | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 70 | Carlos Severino expressa apoio a João Benedito | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/carlos-severino-expressa-apoio-a-joao-benedito | 04/09/2018 | notícia | sim |
| 71 | Ricciardi: «Varandas e Bendito são um Bruno de Carvalho em 2ª versão» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-varandas-e-benedito-sao-um-bruno-de-carvalho-em-2-versao | 04/09/2018 | entrevista | sim |
| 72 | Madeira Rodrigues: «Ricciardi está preparado e é a melhor solução» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-ricciardi-esta-preparado-e-e-a-melhor-solucao | 04/09/2018 | entrevista | sim |
| 73 | Frederico Varandas: «Somos campeões das reestruturações e os outros ficam com os títulos» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-somos-campeoes-das-reestruturacoes-e-os-outros-ficam-com-os-titulos | 04/09/2018 | entrevista | sim |

| | | | | | |
|----|--|---|------------|---------|-----|
| 74 | Bruno de Carvalho diz que Madeira Rodrigues e Ricciardi são "farinha do mesmo saco" | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-diz-que-madeira-rodrigues-e-ricciardi-sao-farinha-do-mesmo-saco | 04/09/2018 | notícia | sim |
| 75 | Bruno de Carvalho confirma que vai impugnar as eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/movimento-que-apoia-bruno-de-carvalho-confirma-que-vai-impugnar-eleicoes | 04/09/2018 | notícia | sim |
| 76 | Ricciardi recusa acordo com Madeira Rodrigues | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-recusa-acordo-com-madeira-rodrigues | 04/09/2018 | notícia | não |
| 77 | Ricciardi: «Estou absolutamente convencido de que vou ganhar» | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/ricciardi-estou-absolutamente-convencido-de-que-vou-ganhar?ref=Pesquisa_Destaques | 04/09/2018 | Video | sim |
| 78 | Madeira Rodrigues retira candidatura à presidência do Sporting e reitera apoio a Ricciardi | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-retira-candidatura-a-presidencia-do-sporting-e-reitera-apoio-a-ricciardi?ref=Pesquisa_Destaques | 04/09/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 79 | Benedito: «Estou cada vez mais otimista» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/benedito-estou-cada-vez-mais-otimista | 04/09/2018 | notícia | sim |
| 80 | Braço de ferro: sondagem Record dá empate técnico entre Benedito e Varandas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/empate-tecnico-entre-benedito-e-varandas | 04/09/2018 | notícia | sim |
| 81 | Madeira Rodrigues admite entendimento com Ricciardi e Tavares Pereira | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodriques-admite-entendimento-com-ricciardi-e-tavares-pereira | 03/09/2018 | entrevista | sim |
| 82 | Madeira Rodrigues diz ter John Terry quase garantido | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodriques-diz-ter-tres-jogadores-praticamente-garantidos | 03/09/2018 | entrevista | sim |
| 83 | Bruno de Carvalho fala num "jogo de cartas viciado" e critica um a um os candidatos | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-fala-num-jogo-de-cartas-viciado-e-critica-um-a-um-os-candidatos | 03/09/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 84 | Eduardo Catroga na Comissão de Honra de Ricciardi | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/eduardo-catroga-na-comissao-de-honra-de-ricciardi | 03/09/2018 | notícia | não |
| 85 | Bruno de Carvalho retirou providencia cautelar... mas vai impugnar eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/bruno-de-carvalho-retirou-providencia-cautelar-mas-vai-impugnar-as-eleicoes-no-sporting | 03/09/2018 | notícia | sim |
| 86 | Eleições no Sporting fecham museu do clube durante uma semana | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/eleicoes-no-sporting-fecham-museu-do-clube-durante-uma-semana | 03/09/2018 | notícia | sim |
| 87 | Benedito recusa que situação financeira do Sporting seja "calamitosa" | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/benedito-recusa-que-situacao-financiera-do-sporting-seja-calamitosa | 03/09/2018 | entrevista | sim |
| 88 | Ricciardi diz que nunca foi "presidente sombra" e alerta para situação | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-diz-que-nunca-foi-presidente-sombra-e-alerta-para-situacao-financiera | 03/09/2018 | entrevista | sim |

| | | | | | |
|----|---|---|------------|------------|-----|
| 89 | Tavares Pereira em campanha na Terceira | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tavares-pereira-em-campanha-na-terceira | 01/09/2018 | notícia | sim |
| 90 | Ambiente aqueceu nos mini-debates entre candidatos | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ambiente-aqueceu-nos-mini-debates-entre-candidatos | 31/08/2018 | notícia | sim |
| 91 | Candidatos projetaram o futuro em cinco mini-debates | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/candidatos-projetaram-o-futuro-em-cinco-mini-debates | 30/08/2018 | notícia | sim |
| 92 | Acosta: «Agradeço a Frederico Varandas por me ter chamado» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/acosta-agradeco-a-frederico-varandas-por-me-ter-chamado | 30/08/2018 | entrevista | sim |
| 93 | Carlos Vieira diz que Dias Ferreira tem as melhores condições para gerir dossier financeiro | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/carlos-vieira-diz-que-dias-ferreira-tem-as-melhores-condicoes-para-gerir-dossier-financeiro?ref=Pesquisa_Destaques | 30/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|----|--|---|------------|------------|-----|
| 94 | Ricciardi responde a Dias Ferreira: «Anda permanentemente a pôr-se em bicos de pé» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-responde-a-dias-ferreira-anda-permanentemente-a-por-se-em-bicos-de-pes?ref=Pesquisa_Destaques | 30/08/2018 | notícia | sim |
| 95 | Roberto Carlos deve dar conferência de imprensa em Lisboa | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/roberto-carlos-deve-dar-conferencia-de-imprensa-em-lisboa?ref=Pesquisa_Destaques | 30/08/2018 | notícia | sim |
| 96 | Tudo o que foi dito no debate entre José Maria Ricciradi e João Benedito | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tudo-o-que-foi-dito-no-debate-entre-jose-maria-ricciardi-e-joao-benedito?ref=Pesquisa_Destaques | 29/08/2018 | reportagem | sim |
| 97 | Ricciardi falta a debate com Dias Ferreira: «Um comportamento de dono disto tudo» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-falta-a-debate-com-dias-ferreira-um-comportamento-de-dono-disto-tudo?ref=Pesquisa_Destaques | 29/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|--|---|------------|------------|-----|
| 98 | Frederico Varandas: «No dia do julgamento os sportinguistas vão saber julgar» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-no-dia-do-julgamento-os-sportinguistas-vaao-saber-julgar | 28/08/2019 | notícia | sim |
| 99 | Rui Jorge Rego apresenta "12 compromissos com os Núcleos do Sporting" | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/rui-jorge-rego-apresenta-12-compromissos-com-os-nucleos-do-sporting | 28/08/2018 | notícia | sim |
| 100 | Ricciardi: «Não venho para ficar uma data de anos no Sporting» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-nao-venho-para-ficar-uma-data-de-anos-no-sporting | 28/08/2018 | entrevista | sim |
| 101 | Jorge Cadete na equipa de Ricciardi | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/jorge-cadete-na-equipa-de-ricciardi | 28/ago | notícia | não |
| 102 | Dias Ferreira exige esclarecimento a Varandas sobre gravação divulgada nas redes sociais | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-exige-esclarecimento-a-varandas-sobre-gravacao-divulgada-nas-redes-sociais | 27/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|---|---|------------|------------|-----|
| 103 | Jorge Cadete: «É fácil candidatar-se à presidência do Sporting» | https://www.record.pt/record-mais/detalhe/jorge-cadete-e-facil-candidataram-se-a-presidencia-do-sporting | 27/08/2018 | entrevista | sim |
| 104 | Bessone já riscou Varandas: «Armasse em anjo mas é um lobo mau» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/bessone-ja-riscou-varandas | 25/08/2018 | entrevista | sim |
| 105 | José Maria Ricciardi garante o apoio de Pedro Baltazar | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/jose-maria-ricciardi-garante-o-apoio-de-pedro-baltazar | 24/08/2018 | notícia | não |
| 106 | Madeira Rodrigues: «João Benedito descontrolou-se» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-joao-benedito-descontrolou-se | 24/08/2018 | entrevista | sim |
| 107 | Ricciardi com 15 novos nomes na Comissão de Honra | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/ricciardi-com-15-novos-nomes-na-comissao-de-honra | 24/08/2018 | notícia | não |
| 108 | Dias da Cunha manifesta apoio a Frederico Varandas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liganos/sporting/detalhe/dias-da-cunha-manifesta-apoio-a-frederico-varandas | 24/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|---|---|------------|------------|-----|
| 109 | Candidatura de Ricciardi condena "falsas informações" sobre o Haitong Bank | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/candidatura-de-ricciardi-condena-falsas-informacoes-sobre-o-haitong-bank | 24/08/2018 | notícia | Sim |
| 110 | Tavares Pereira: «Se existisse voto eletrónico a minha lista seria vencedora | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tavares-pereira-se-existisse-voto-eletronico-a-minha-lista-seria-vencedora | 23/08/2018 | reportagem | sim |
| 111 | Madeira Rodrigues: «Vamos ganhar com 30 por cento» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-vamos-ganhar-com-30-por-cento | 22/08/2018 | entrevista | sim |
| 112 | Conhecimentos de futebol e gestão marcam debate acesso entre Ricciardi e Varandas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/conhecimentos-de-futebol-e-gestao-marcam-debate-aceso-entre-varandas-e-ricciardi | 22/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|---|---|------------|------------|-----|
| 113 | Madeira Rodrigues: «Bruno de Carvalho não vai voltar nem vai boicotar as eleições» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-bruno-de-carvalho-nao-vai-voltar-nem-vai-boicotar-as-eleicoes | 22/08/2018 | entrevista | sim |
| 114 | Rui Jorge Rego garante 120€ do Brasil; Madeira Rodrigues tem Marchisio | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/rui-jorge-rego-garante-120-m-do-brasil-madeira-rodrigues-tem-marchisio | 22/08/2018 | notícia | sim |
| 115 | Ricciardi acaba com as dúvidas quanto ao ordenado | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/ricciardi-acaba-com-as-duvidas-quanto-ao-ordenado?ref=Pesquisa_Destaques | 22/08/2018 | Video | sim |
| 116 | Dias Ferreira garante 150 milhões para construir 10 academias em África | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-garante-150-milhoes-para-construir-10-academias-em-africa | 21/08/2018 | notícia | sim |
| 117 | Ricciardi explica telefonema: «O | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/candidato-explica-o-que-o-fez-avancar?ref=Pesquisa_Destaques | 21/08/2018 | Video | sim |

| | | | | | |
|-----|--|---|------------|---------|-----|
| | Sporting vai acabar com esta gente» | | | | |
| 118 | Ricciardi promete 'revolução' em Alvalade: «Vamos reformar o estádio» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-promete-revolucao-em-alvalade-vamos-reformar-o-estadio | 21/08/2018 | notícia | sim |
| 119 | Comissão de Gestão responde a Dias Ferreira e nega favorecimento no contrato de catering | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/comissao-de-gestao-responde-a-dias-ferreira-e-nega-favorecimentos-no-contrato-de-catering | 20/08/2018 | notícia | sim |
| 120 | Madeira Rodrigues: «Bruno de Carvalho? Não gosto de bater nas pessoas quando elas estão no chão» | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/madeira-rodrigues-bruno-de-carvalho-nao-gosto-de-bater-nas-pessoas-quando-elas-estao-no-chao | 20/08/2018 | Vídeo | sim |
| 121 | Fernando Tavares Pereira: «Nós temos as soluções» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/fernando-tavares-pereira-nos-temos-as-solucoes | 20/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|--|---|------------|------------|-----|
| 122 | Dias Ferreira: «Tem de haver igualdade» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-tem-de-haver-igualdade | 20/08/2018 | notícia | sim |
| 123 | Debate entre os sete candidatos fez faísca | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tudo-o-que-foi-dito-no-debate-entre-os-sete-candidatos | 19/08/2018 | notícia | sim |
| 124 | Frederici Varandas quer 'golear' | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-quer-golear | 18/08/2018 | entrevista | sim |
| 125 | Candidatura de João Benedito deixa críticas a Frederico Varandas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/candidatura-de-joao-benedito-deixa-criticas-a-frederico-varandas | 18/08/2018 | notícia | sim |
| 126 | Madeira Rodrigues faz acordo com investidor para investimento de 120 milhões de euros | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-faz-acordo-com-investidor-para-investimento-de-120-milhoes-de-euros | 17/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|--|---|------------|------------|-----|
| 127 | Madeira Rodrigues apela a "voz comum" dos candiatos contra Bruno de Carvalho | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodriques-apela-a-voz-comum-dos-candidatos-contr-bruno-de-carvalho | 17/08/2018 | notícia | sim |
| 128 | Ricciardi: «Espero que a equipa não seja afetada» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/ricciardi-espero-que-a-equipa-nao-seja-afetada | 17/08/2018 | entrevista | sim |
| 129 | Roberto Carlos é o diretor para o futebol profissional de Rui Jorge Rego | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/roberto-carlos-e-o-diretor-para-o-futebol-profissional-de-rui-jorge-rego | 17/08/2018 | notícia | não |
| 130 | João Benedito: «Funcionários do Sporting devem ficar à margem das eleições» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/joao-benedito-funcionarios-do-sporting-devem-ficar-a-margem-das-eleicoes | 17/08/2018 | notícia | sim |
| 131 | Assim será a cobertura das eleições nos canais oficiais do Sporting | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/assim-sera-a-cobertura-das-eleicoes-nos-canais-oficiais-do-sporting | 16/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|---|---|------------|---------|-----|
| 132 | Miguel Cal "profundamente impressionado" no primeiro contacto com Frederico Varandas | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/miguel-cal-profundamente-impressionado-no-primeiro-contacto-com-frederico-varandas?ref=Pesquisa_Destaques | 15/08/2018 | Video | sim |
| 133 | Varandas aprova modelo de debate um a um com candidatos à presidência do Sporting | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/varandas-aprova-modelo-de-debate-um-a-um-com-candidatos-a-presidencia-do-sporting | 15/08/2018 | notícia | sim |
| 134 | Dias Ferreira apresenta Augusto Inácio | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-apresenta-augusto-inacio | 14/08/2018 | notícia | sim |
| 135 | Varandas perspetiva aumentar as receitas da marca em 10 milhões | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/varandas-perspetiva-aumentar-as-receitas-da-marca-em-10-milhoes | 14/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|---|---|------------|------------|-----|
| 136 | Já está definida ordenação das sete listas candidatas às eleições do Sporting | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/definida-ordenacao-das-sete-listas-candidatas-as-eleicoes | 14/08/2018 | notícia | sim |
| 137 | Madeira Rodrigues promete eleições intercalares caso seja presidente | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-promete-eleicoes-para-2021-caso-seja-presidente | 13/08/2018 | entrevista | sim |
| 138 | Candidatura de Bruno de Carvalho ameaça recorrer aos tribunais | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/candidatura-de-bruno-de-carvalho-ameaca-recorrer-aos-tribunais | 13/08/2018 | notícia | Sim |
| 139 | Lista de Rui Jorge Rego foi validada e pode ir a eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/lista-de-rui-jorge-rego-foi-validada-e-pode-ir-a-eleicoes | 13/08/2018 | notícia | sim |
| 140 | Dias Ferreira vira 'pecado' da comunicação | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-visa-pecado-da-comunicacao | 12/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|---|---|------------|------------|-----|
| 141 | João Benedito: «Acabar com politiquices» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/joao-benedito-acabar-com-politiquices?ref=Pesquisa_Destaques | 12/08/2018 | entrevista | sim |
| 142 | José Maria Ricciardi: «Nas derrotas estaremos a apoiar incondicionalmente os jogadores» | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/jose-maria-ricciardi-nas-derrotas-estaremos-a-apoiar-incondicionalmente-os-jogadores?ref=Pesquisa_Destaques | 12/08/2018 | Video | sim |
| 143 | José Maria Ricciardi: «As divisões permanentes são um dos problemas que mais enfraquecem o Sporting» | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/jose-maria-ricciardi-as-divisoes-permanentes-sao-um-dos-problemas-que-mais-enfraquecem-o-sporting?ref=Pesquisa_Destaques | 12/08/2018 | Video | sim |
| 144 | Ricciardi: «Sporting tem futebolista que ganham mais de 5 milhões de euros/ano e não jogam» | https://www.record.pt/multimedia/videos/detalhe/ricciardi-sporting-tem-futebolistas-que-ganham-mais-de-5-milhoes-de-eurosano-e-nao-jogam?ref=Pesquisa_Destaques | 12/08/2018 | Video | sim |

| | | | | | |
|-----|---|---|------------|---------|-----|
| 145 | Dias Ferreira reclama louros do regresso de Bruno Fernandes | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-reclama-louros-do-regresso-de-bruno-fernandes?ref=Pesquisa_Destaques | 12/08/2018 | notícia | sim |
| 146 | Fernando Tavares Pereira com lista corrigida e aceite às eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/fernando-tavares-pereira-com-lista-corrigida-e-aceite-as-eleicoes?ref=Pesquisa_Destaques | 11/08/2018 | notícia | sim |
| 147 | Marta Soares confirma: candidatura de Dias Ferreira retificada e aceite | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/marta-soares-confirma-candidatura-de-dias-ferreira-retificada-e-aceite?ref=Pesquisa_Destaques | 11/08/2018 | notícia | sim |
| 148 | Lista de João Benedito em condições de ir a eleições | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/lista-de-joao-benedito-em-condicoes-de-ir-a-eleicoes?ref=Pesquisa_Destaques | 11/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|---|---|------------|------------|-----|
| 149 | Madeira Rodrigues explica o que motivou irregularidade na sua candidatura | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/madeira-rodrigues-explica-o-que-motivou-irregularidade-na-sua-candidatura?ref=Pesquisa_Destaques | 11/08/2018 | entrevista | sim |
| 150 | Candidaturas de Ricciardi e Varandas foram as únicas consideradas elegíveis | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/candidaturas-de-ricciardi-e-varandas-foram-as-unicas-consideraveis-elegiveis?ref=Pesquisa_Destaques | 10/08/2018 | notícia | sim |
| 151 | Frederico Varandas: «Sou de longe o mais competente» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/frederico-varandas-sou-de-longe-o-mais-competente | 10/08/2018 | entrevista | sim |
| 152 | Jaime Marta Soares recebeu oito candidaturas | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/jaime-marta-soares-recebeu-oito-candidaturas | 09/08/2018 | notícia | sim |

| | | | | | |
|-----|--|---|------------|------------|-----|
| 153 | Dias Ferreira sugeriuiu segunda volta nas eleições... mas ficou sozinho | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-sugeriuiu-segunda-volta-nas-eleicoes | 08/08/2018 | notícia | sim |
| 154 | Afinal, a data limite para entrega das listas é esta quinta- feira | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/afinal-a-data-limite-para-entrega-das-listas-e-amanha | 08/08/2018 | notícia | sim |
| 155 | Tavares Pereira formaliza candidatura às eleições Sporting | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tavares-pereira-formaliza-candidatura-as-eleicoes-do-sporting | 08/08/2018 | notícia | não |
| 156 | Dias Ferreira formaliza candidaturas às eleições do Sporting | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/dias-ferreira-formaliza-candidatura-as-eleicoes-do-sporting | 08/08/2018 | notícia | sim |
| 157 | Tavares Pereira: «Não terei vencimento, venho servir o Sporting e não a mim» | https://www.record.pt/futebol/futebol-nacional/liga-nos/sporting/detalhe/tavares-pereira-nao-terei-vencimento-venho-servir-o-sporting-e-nao-a-mim | 08/08/2018 | entrevista | sim |

TABELA 2

| ID | Fontes de Informação | Origem da fonte (Redes Sociais) | Que redes sociais? | Valor-notícia dominante | Peças assinadas | Assinante |
|----|--|---------------------------------|--------------------|-------------------------|-----------------|---------------------|
| 1 | Comunicado | Não | | Escândalo | Não | |
| 2 | Tavares Pereira, Rui Jorge Rego, João Benedito e Pedro Madeira Rodrigues | Não | | Previsível | Não | |
| 3 | Fonte não identificada | Não | | Improvável | Não | |
| 4 | Fonte não identificada | Não | | Novidade | Não | |
| 5 | Ricciardi | Não | | Surpresa | Não | |
| 6 | Torres Pereira | Não | | Novidade | Sim | João Soares Ribeiro |

| | | | | | | | |
|----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|-------------------------|--|
| 7 | Não aplicável | Não | | Relevância | Sim | Carlos Barbosa da Cruz | |
| 8 | Não aplicável | Não | | Notoriedade | Sim | Joaquim Evangelista | |
| 9 | Não aplicável | Não | | Relevância | Sim | André Veríssimo | |
| 10 | outro meio de comunicação social | Não | | Noviidade | Sim | Jornal Negócios | |
| 11 | programa | Não | | Notoriedade | Sim | Vítor Almeida Gonçalves | |
| 12 | outro meio de comunicação social | Não | | Novidade | Não | | |
| 13 | Rogério Alves | Não | | Consonância | Não | | |

| | | | | | | | |
|----|-------------------------------------|-----|--|-------------------|-----|------|--|
| 14 | Discurso | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 15 | Nota | Não | | Significânci a | Não | | |
| 16 | Emanuel Silva | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 17 | Comunicado | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 18 | Nota | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 19 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Sim | Lusa | |
| 20 | Frederico Varandas | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 21 | Sporting Clube de Portugal | não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |

| | | | | | | | |
|----|---------------------------|-----|--|-------------|-----|-----------------------|--|
| 22 | Rui Jorge Rego | não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 23 | Rogério Alves | não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 24 | Jaime Marta Soares | não | | Relevância | Não | | |
| 25 | João Benedito | não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 26 | Resultados oficiais | não | | Relevância | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 27 | Fonte não identificada | não | | Relevância | Não | | |
| 28 | Jaime Marta Soares | não | | Notoriedade | Não | | |

| | | | | | | | |
|----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|-----------------------|--|
| 29 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 30 | outro meio de comunicação social | não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 32 | Pedro Madeira Rodrigues | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 33 | Fernando Tavares Pereira | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 34 | Sousa Cintra | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 35 | Dias Ferreira | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 36 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |

| | | | | | | | |
|----|---------------------------|-----|--|-------------|-----|------|--|
| 37 | Frederico Varandas | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 38 | Manuel Fernandes | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 39 | Jaime Marta Soares | Não | | Relevância | Não | | |
| 40 | João Benedito | Não | | Relevância | Não | | |
| 41 | Ferro Rodrigues | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 42 | João Benedito | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 43 | Fonte não identificada | Não | | Previsível | Não | | |

| | | | | | | | |
|----|--|-----|--|-------------|-----|--|--|
| 44 | Jaime Marta Soares | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 45 | Sócios | Não | | Relevância | Sim | André Ferreira | |
| 46 | Luisinho | Não | | Notoriedade | Sim | Ricardo Granada | |
| 47 | Ricciardi, Tavares Pereira, Dias Ferreira, João Benedito, Frederico Varandas, Rui Rego | Não | | Notoriedade | Sim | João Soares Ribeiro, Vítor Almeida Gonçalves e Luís Miroto Simões | |
| 48 | Jaime Marta Soares | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 49 | Comunicado | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 50 | Carlos Pereira | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 51 | Frederico Varandas | Não | | Relevância | Não | | |

| | | | | | | | |
|----|-------------------------------------|-----|--|-------------|-----|----------------------------|--|
| 52 | Comunicado | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 53 | Não aplicável | Não | | Relevância | Sim | Pedro de Almeida Cabral | |
| 54 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Não | | |
| 55 | Artur Torres Pereira | Não | | Notoriedade | Sim | Ricardo Granada | |
| 56 | Peter Schmeichel | Não | | Notoriedade | Sim | João Soares Ribeiro | |
| 57 | Fonte não identificada | Não | | Relevância | Não | | |
| 58 | Não aplicável | Não | | Notoriedade | Sim | Diogo Orvalho | |

| | | | | | | | |
|----|---|-----|--|-------------|-----|--|--|
| 59 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Sim | Vítor Almeida Gonçalves | |
| 60 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Sim | Correio da Manhã | |
| 61 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Alexandre Reis, Ricardo Granada e Fábio Lima | |
| 62 | Frederico Varandas, João Benedito, Ricciardi, Tavares Pereira, Dias Ferreira e Rui Jorge Rego | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 63 | Comunicado | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 64 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Não | | |

| | | | | | | | |
|----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|----------------|--|
| 65 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 66 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Sim | Lusa | |
| 67 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 68 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Sim | Lusa | |
| 69 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 70 | Comunicado | não | | Relevância | Não | | |
| 71 | Ricciardi | Não | | Notoriedade | Sim | Carolina Couto | |

| | | | | | | | |
|----|----------------------------------|-----|----------|-------------|-----|-----------------------|--|
| 72 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 73 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 74 | Bruno de Carvalho | sim | Facebook | Escândalo | Não | | |
| 75 | José Preto | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 76 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 77 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoreidade | Não | | |
| 78 | Comunicado | sim | Facebook | Notoriedade | Não | | |
| 79 | João Benedito | Não | | Relevância | Não | | |

| | | | | | | | |
|----|-------------------------------------|-----|--|-------------|-----|-----------------------|--|
| 80 | Sondagem | Não | | Relevância | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 81 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 82 | outro meio de comunicação social | Não | | Surpresa | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 83 | Bruno de Carvalho | não | | Notoriedade | Não | | |
| 84 | Fonte não identificada | não | | Notoriedade | Não | | |
| 85 | Comunicado | não | | Relevância | Não | | |
| 86 | Sporting Clube de Portugal | não | | Notoriedade | Não | | |
| 87 | outro meio de comunicação social | não | | Notoriedade | Não | | |

| | | | | | | | |
|----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|-----------------------|--|
| 88 | outro meio de comunicação social | não | | Relevância | Sim | Lusa | |
| 89 | Tavares Pereira | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 90 | outro meio de comunicação social | não | | Relevância | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 91 | outro meio de comunicação social | não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 92 | Bento Costa | não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 93 | Carlos Vieira | não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 94 | outro meio de comunicação social | não | | Notoriedade | Não | | |

| | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|----------------------------|--|
| 95 | outro meio de comunicação social | não | | Relevância | Sim | Vítor Almeida Gonçalves | |
| 96 | outro meio de comunicação social | não | | Notoriedade | Não | | |
| 97 | Comunicado | não | | Notoriedade | Sim | Vítor Almeida Gonçalves | |
| 98 | Frederico Varandas | não | | Relevância | Não | | |
| 99 | Rui Rego | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 100 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 101 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Não | | |

| | | | | | | | |
|---|-----|-------------------------|-----|----------|-------------|-----|--------------------|
| 2 | 10 | comunicado | Sim | Facebook | Notoriedade | Não | |
| | 103 | Jorge Cadete | Não | | Notoriedade | Sim | João Lopes |
| | 104 | Bessone Basto | Não | | Notoriedade | Não | |
| | 105 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Não | |
| | 106 | Pedro Madeira Rodrigues | Não | | Relevância | Não | |
| | 107 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões |
| | 108 | Dias da Cunha | Não | | Relevância | Não | |
| | 109 | Comunicado | não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões |

| | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|-----------------------|--|
| 110 | Tavares Pereira | Não | | Notoriedade | Sim | Pedro Xavier | |
| 111 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Não | | |
| 112 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 113 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 114 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Não | | |
| 115 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Não | | |

| | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|-----|--------------|-------------|-----|-----------------|--|
| 116 | Dias Ferreira | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 117 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 118 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Ricardo Granada | |
| 119 | Comunicado | sim | Faceboo k | Relevância | Não | | |
| 120 | Pedro Madeira Rodrigues | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 121 | Tavares Pereira | Não | | Notoriedade | Não | | |

| | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|-----|---------------|-------------|-----|-----------------------|--|
| 122 | Dias Ferreira | Não | | Relevância | Não | | |
| 123 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 124 | Frederico Varandas | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 125 | Comunicado | sim | Facebook k | Notoriedade | Não | | |
| 126 | Pedro Madeira Rodrigues | Não | | Relevância | Sim | Lusa | |
| 127 | Pedro Madeira Rodrigues | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 128 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Sim | Alexandre Carvalho | |

| | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|--------------------------|--|
| 129 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 130 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Não | | |
| 131 | Comunicado | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 132 | Miguel Cal | Não | | Relevância | Não | | |
| 133 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Não | | |
| 134 | Dias Ferreira | Não | | Notoriedade | Sim | Ricardo Lopes Pereira | |
| 135 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 136 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Sim | Lusa | |

| | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|-------------------------------------|--|
| 137 | outro meio de comunicação social | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 138 | Carta | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 139 | Jaime Marta Soares | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 140 | Dias Ferreira | Não | | Relevância | Sim | Ruben Tavares | |
| 141 | João Benedito | Não | | Notoriedade | Sim | João Baptista Seixas | |
| 142 | Ricciardi | Não | | Relevância | Não | | |
| 143 | Ricciardi | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 144 | Ricciardi | Não | | Relevância | Não | | |
| 145 | Dias Ferreira | Não | | Relevância | Sim | Artur Jorge Saraiva e Joaquim Paulo | |

| | | | | | | | |
|-----|----------------------------------|-----|--|-------------|-----|---------------------|--|
| 146 | Jaime Marta Soares | Não | | Notoriedade | Sim | Lusa | |
| 147 | Jaime Marta Soares | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 148 | Jaime Marta Soares | Não | | Relevância | Não | | |
| 149 | Pedro Madeira Rodrigues | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 150 | Comunicado | Não | | Notoriedade | Sim | Luís Miroto Simões | |
| 151 | Frederico Varandas | Não | | Notoriedade | Sim | José Manuel Martins | |
| 152 | outro meio de comunicação social | Não | | Relevância | Sim | Lusa | |
| 153 | Dias Ferreira | Não | | Notoriedade | Sim | João Socorro Viegas | |
| 154 | Jaime Marta Soares | Não | | Relevância | Não | | |

| | | | | | | | |
|-----|------------------------|-----|--|-------------|-----|-----------------------|--|
| 155 | Fonte não identificada | Não | | Notoriedade | Não | | |
| 156 | Dias Ferreira | Não | | Relevância | Não | | |
| 157 | Tavares Pereira | Não | | Relevância | Sim | Luís Miroto Simões | |

Comprovativo de Estágio



Declaração

Cofina media, S.A. com sede na Rua Luciana Stegagno Picchio, 3, 1549-023 Lisboa, Pessoa Colectiva nº 502801034, declara, para os devidos efeitos, que Diogo Miguel Candeias dos Santos realizou um estágio curricular na redacção do jornal Record, no período de 11 de Junho a 14 de Setembro de 2018.

Lisboa, 5 de Outubro de 2018.

Director de Recursos Humanos